

Pr. Fernando Galli

QUANTO AMO A TUA LEI!



Este E-Book não será vendido.
É distribuição gratuita para toda a Igreja de
Jesus Cristo.

ÍNDICE

CAPÍTULO 1

OS TEMPOS MUDARAM.... 05

CAPÍTULO 2

USOS DO TERMO "PALAVRA DE DEUS" 05

CAPÍTULO 3

TODA A ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS.

CAPÍTULO 4

OS ATRIBUTOS DA PALAVRA DE DEUS.

CAPÍTULO 5

HERESIAS CONTRA A PALAVRA DE DEUS.

CAPÍTULO 6

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A BÍBLIA.

Copyrights:

IACS – Instituto Apologético Cristo Salva
& Pr. Fernando Galli.

A Deus toda honra, toda a glória,
pelos séculos dos séculos, amém!

Dedico este E-book
A todos aqueles
que ainda amam
a Palavra de Deus
e perseveraram em
praticá-la!

1ª. Edição
Maio de 2023.

CAPÍTULO 1

OS TEMPOS MUDARAM



Quando você envia mensagens para amigos nas redes sociais, como se

sente quando eles não visualizam? Ou quando visualizam, mas não as leem de fato? A sensação que temos nessas horas é a de que não deram nenhuma importância para nossas palavras.

Deus enviou para o seu povo mensagens inspiradas para ser assentadas por escrito. E como estamos desenvolvendo a um bom tempo uma geração sem o menor compromisso com a Palavra de Deus, o próprio Deus fica triste quando ela nem é visualizada, muito menos lida.

Veja como a Bíblia mostra a reação divina ao não se reconhecer a Palavra de Deus como importante:

“O meu povo está sendo destruído porque lhe falta

conhecimento. Porque rejeitaste o conhecimento, eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, eu me esquecerei de teus filhos.” – Oseias 4:6.

Numa leitura cristã deste texto do Antigo Testamento, rejeitar Deus alguém como sacerdote significa Deus não reconhecer tal pessoa como parte da Igreja de Jesus Cristo, já que ela é “sacerdócio real (de reis, realeza)”. - 1 Pedro 2:9.

Todavia, Deus se alegra com aqueles que amam sua Palavra. Veja alguns textos bíblicos sobre a importância de lermos a Palavra de Deus:

“Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia

e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.” – Josué 1:8.

Comentário: Josué foi o sucessor de Moisés, e para ele ser bem-sucedido nesta importante tarefa, era imprescindível que estivesse familiarizado com a Lei. Nós, também, somos como que sucessores de Jesus. A Igreja é Cristo aqui na terra, pois ela é embaixadora dele, ou seja, governa na terra no lugar dele. (2 Coríntios 5:20) Seus membros não serão bem-sucedidos se não se familiarizarem com a Palavra de Deus.

“Bem-aventurado aquele que não anda no conselho dos

ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores; pelo contrário, seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita dia e noite.” – Salmos 1:1, 2.

Comentário: Nestes versos do Salmo 1, percebemos claramente que meditar na lei de Deus distingue os pecadores com seus caminhos maus e os do povo de Deus que têm um relacionamento com a Palavra de Deus. Nós, como crentes na Bíblia, precisamos fazer de suas palavras o nosso prazer, ou seja, a nossa felicidade de fonte divina, mas isso não será possível sem examiná-la como expressão de gratidão e adoração a Deus. Ser bem-aventurado é receber da felicidade que vem dos céus!

“Como amo tua lei! Ela é minha meditação o dia todo.” – Salmos 119:97.

Comentário: É impossível meditar-mos na Lei de Deus sem a conhecer. Mas além de conhecê-la, o crente a ama. Não a considera de modo superficial, mas faz dela seu objeto de contemplação.¹

Líderes Preocupados

Muitos teólogos e mestres, pastores e líderes de nossa Escola Bíblica Dominical – aqueles que ainda amam a Palavra de Deus – têm alertado a Igreja:

“Precisamos retornar à Palavra de Deus! Os pais precisam

¹ CHAMPLIN, R. N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, p. 2447, Volume 4.

voltar a ler as Escrituras com a família, passando o bastão para seus filhos.”

Mas alguns dirão:

“Mas os tempos mudaram, e hoje os métodos de ensino e aprendizado mudaram. Precisamos inovar!”

Concordamos que os tempos mudaram. Dos papiros e pergaminhos evoluímos para computadores sofisticados, com recursos que os escritores inspirados da Bíblia nem sonharam em tê-los. É por isso mesmo, então, que devemos retornar às Escrituras, valendo-nos dos recursos disponíveis. Podemos com um click comparar traduções bíblicas, pesquisar palavras no sentido

original, encontrar comentários de teólogos em sua literatura, e o principal: Buscarmos com humildade a direção do Espírito Santo na compreensão do texto sagrada, visando a aplicação.

Com isso em mente, o ministério IACS - Instituto Apologético Cristo Salva tem feito sua parte em levar e-books sobre temas da Bíblia de fácil leitura. Escrevemos este E-Book para que você possa aprender com facilidade as verdades inegociáveis da Palavra de Deus.

A Verdade Sob Ataque

A Integridade para com a verdade tem sido uma questão tão antiga quanto a história do homem na terra. Foi lá no Éden que aquela velha serpente, Satanás, ousou

questionar a verdade de Deus. O Criador havia dito que se nossos primeiros pais comessem do fruto proibido, eles morreriam. - Gênesis 2:16, 17.

Mas Satanás desmentiu Deus, prometendo ao casal Adão e Eva que se comessem do fruto proibido, eles seriam como Deus, sabendo o bem e o mal. E o resultado você já sabe: Eles quiseram ser como Deus. Passaram a decidir por conta própria o que era bom e mau aos seus próprios olhos; Foi um verdadeiro atentado à Soberania de Deus! Comeram, pecaram, morreram espiritualmente naquele mesmo dia, e em sentido físico começaram a morrer. - Gênesis 3:1-5.

Desde então, o homem tem sofrido as terríveis consequências do

pecado. E uma delas diz respeito aos contínuos e incansáveis esforços daquela velha Serpente e de seus anjos para disseminar doutrinas e interpretações absurdas sobre os temas centrais da fé.

Da mesma maneira como o Diabo, o Pai da mentira (João 8:44) enganou Eva com sua astúcia (2 Coríntios 11:3), por desmentir a palavra de Deus no Éden, ele e sua patota de anjos caídos têm semeado na mente de falsos mestres mentiras sobre a Palavra de Deus, a Bíblia.

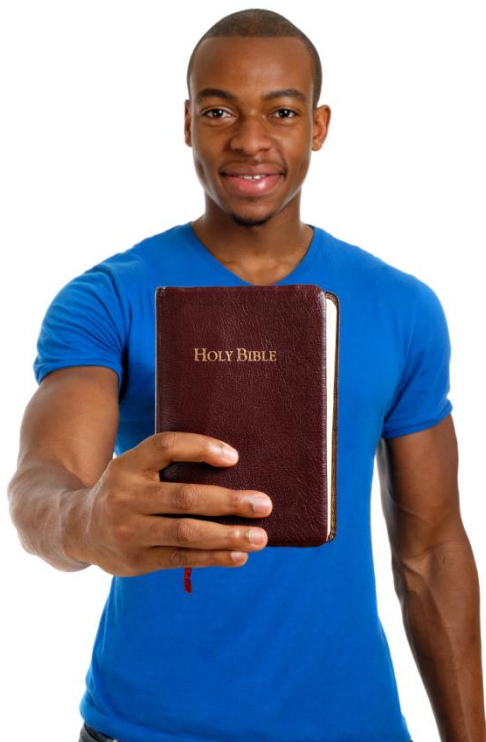
Assim, precisamos conhecer as verdades da Palavra de Deus sobre o que ela diz de si mesma, e com base nessas verdades inegociáveis, refutar com mansidão as heresias contra a Palavra de Deus.

Mas antes de estudarmos sobre as heresias contra a palavra de Deus, precisamos evidentemente conhecer as verdades inegociáveis sobre ela, registradas nas páginas dela.

Que você, membro da Igreja Corpo de Cristo, através deste E-book, possa relembrar essas importantes verdades, que em outrora a maioria dos cristãos evangélicos e protestantes sabiam defender com maestria.

CAPÍTULO 2

USOS DO TERMO "PALAVRA DE DEUS" NA BÍBLIA



Se você ama a Bíblia, ficará feliz em saber os diferentes usos que a ela

faz dos termos “palavra” ou “palavra de Deus”, ou expressões sinônimas.

1. Jesus é a Palavra de Deus.

Em João 1:1, Jesus é “a Palavra” (o Verbo), ou o Lógos que estava no princípio com Deus e era Deus. Isto significa que Jesus é a fonte, o controlador, o sustentador e a razão de tudo o que existe². É a palavra de Deus em ação antes, durante³ e depois da criação.

Em Apocalipse 19:13, João descreve Jesus como “vestido com um manto salpicado de sangue, e seu nome é o Verbo de Deus”. A “palavra” aqui é Jesus como instrumento para revelar

² R. N. Champlin. O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, p. 627. Volume 6. São Paulo, Hagnos, 2001.

³ É interessante que no Salmo 33:6, Yahweh cria todas as coisas pela sua palavra e pelo seu sopro. Numa leitura da Igreja Cristã, podemos interpretar o Pai criando tudo através de Jesus, pelo poder do Espírito Santo.

a pessoa de Deus Pai e fazer justiça contra os maus.⁴

2. Palavras de Deus como Comunicação Verbal.

Na Bíblia temos os decretos de Deus, como sendo a sua Palavra. Quando Deus diz, por exemplo, “haja luz”, trata-se de um decreto criativo. – Gênesis 1:3. Champlin assim explica sobre os decretos de Deus:

“Essa é a expressão usada na teologia para indicar aqueles atos da vontade de Deus que: 1. representam o seu propósito; 2. estavam presentes com ele desde a eternidade passada; 3. são cumpridos por ele dentro do tempo e do contexto humano; 4. determinam o curso da história, coletiva ou individualmente; 5.

⁴ Simon Kistemaker. O Comentário do Novo Testamento – Apocalipse, pp. 657, 658. São Paulo, Cultura Cristã, 2004.

determinam o destino espiritual dos homens e dos anjos.”⁵

Vemos a palavra de Deus nas Escrituras quando o próprio Deus fala diretamente com pessoas. Por exemplo, em Gênesis 2:16, 17, Deus ordena ao primeiro casal humano não comer do fruto do bem e do mal. Foram palavras de Deus audíveis.

Em Êxodo 20:1-17, Deus revela a Moisés dos Dez Mandamentos:

“Então Deus falou todas estas palavras”. – Êxodo 20:1.

Em Mateus 3:16, 17, texto que narra o batismo de Jesus, observamos Deus falar a todos os presentes:

⁵ R. N. Champlin. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, p. 4107. Volume 6. São Paulo, Hagnos, 2001.

“Este é o meu Filho amado, de quem me agrado.” – Mateus 3:17.

Vemos também a palavra de Deus ser comunicada a pessoas através de lábios humanos. Veja:

“Então o SENHOR estendeu a mão, tocou-me a boca e me disse: Ponho as minhas palavras na tua boca.” – Jeremias 1:9.

E a palavra de Deus através da Escritura. Quando lemos que “homens falaram da parte de Deus, movidos por Espírito Santo” (2 Pedro 1:21), isto se refere à profecia, que foi escrita, e mais à frente se torna a Palavra de Deus.

Quem ama a Palavra de Deus, assim, ama o próprio Jesus Cristo, a Palavra de Deus. Evidentemente, esse amor a Jesus ou a Deus significa obedecer

aos mandamentos do Deus Triúno, e isso nos faz ser amados por Ele também. Veja:

“Mas todo o que guarda a sua palavra, neste o amor de Deus tem de fato se aperfeiçoado. E assim sabemos que estamos nele.” – 1 João 2:5.

“Porque o amor de Deus está nisto: em guardarmos seus mandamentos, e seus mandamentos não são um peso.” – 1 João 5:3.

“Jesus lhe respondeu: Se alguém me amar, obedecerá à minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.” – João 14:23.

Portanto, quem ama a Bíblia, também crerá nos decretos divinos, que Deus pode nos falar através das Escrituras ou iluminar um cristão a lhe falar verdades bíblicas para sua edificação.

CAPÍTULO 3

TODA A ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS



A Bíblia diz se descreve da seguinte forma:

“Toda a Escritura é divinamente inspirada. - 2 Timóteo 3:16.

O verdadeiro cristão não nega esta verdade:

“Pois a profecia nunca foi produzida por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, conduzidos pelo Espírito Santo.” – 2 Pedro 1:21.

Em outras palavras, todos os escritores da Bíblia escreveram exatamente aquilo que Deus queria que fosse escrito.

Qual a diferença entre revelação e inspiração? Veja a resposta:

“Objetivo da revelação é a comunicação do conhecimento. O objetivo ou o desígnio da inspiração é assegurar infalibilidade ao ensino. Por consequência, elas diferem, em segundo lugar, em seus efeitos. O

efeito da revelação era tornar seu receptor mais sábio. O efeito da inspiração era preservá-lo do erro na ministração do ensino. [...] Em linguagem popular, a inspiração visa incluir tanto a comunicação supernatural da verdade à mente, quanto um controle supernatural em tornar essa verdade conhecida a todos.” – Deus, pelo poder e atuação do Espírito Santo, moveu pessoas a pessoas a escrever exatamente o que Deus queria⁶.

Quando cremos assim, por sermos cristãos convertidos a Cristo, sentimo-nos seguros de que tudo o que nela está escrito é para ao nosso benefício.

Que pena que muitos crentes a encaram apenas como uma relíquia da fé cristã!

⁶ Wayne Gruden. Teologia Sistemática: Atual e Exaustiva, p. 86.

As evidências da Inspiração da Bíblia?

Em primeiro lugar, cremos na inspiração da Bíblia, plenária pois ela é totalmente inspirada, não apenas partes dela, ou apenas os versículos que não confrontam nossos pecados.

Em segundo lugar, cremos na inspiração da Bíblia porque somos convertidos. Nossa fé nas Escrituras não vem de uma tradição, nem dos estudos, mas do resultado de nossa conversão. Mas essa fé pode ser sustentada por algumas evidências:

1. A Harmonia Interna. A Bíblia foi escrita originalmente em três idiomas: Em hebraico e pequenos trechos em aramaico, para os trinta e nove livros que compõem o Antigo Testamento,

e em grego, para os vinte e sete livros que compõem o Novo Testamento. Esse processo levou cerca de 1500 anos, mais ou menos do ano 1400 a.C. até o ano 98 d.C.. Todos os cerca de quarenta escritores usados para escrever os sessenta e seis livros da Bíblia viveram em épocas distintas, com idiomas, cultura, profissões e níveis sociais diferentes. Mas todos escreveram uma mensagem harmoniosa, sem contradições.

2. Os benefícios para seus leitores.

Ela é inspirada por Deus e proveitosa para “ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça, a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra”. (2

Timóteo 3:16b, 17) Os que praticam a Palavra de Deus têm mudado de vida, através de suas verdades, abandonando vícios ou imundícies da carne e do espírito (2 Coríntios 7:1), as obras da carne pelo fruto do Espírito (Gálatas 5:19-23), passando a ter uma família mais feliz onde maridos, esposas e filhos cumprem com seus papéis familiares. (Efésios 5:22-6:4) Além disso, passam a ter um relacionamento com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. – João 14:23; 1 Coríntios 6:19.

3. Cientificamente correta. A Bíblia não é um livro de ciência, mas aborda verdades cientificamente comprovadas. A ciência arqueológica comprova a existência de quase todos os

personagens principais, bem como cidades e locais bíblicos. A ciência da astronomia comprovou há muito que as palavras de Jó 26:7, escritas há cerca de três mil anos atrás estavam corretas: *Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.* São apenas alguns exemplos.

4. Suas profecias. A Bíblia afirma sobre Deus: *Sou eu que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam.* (Isaías 46:10) Se Deus anuncia o futuro, então a Bíblia é a Palavra de Deus, pois nela encontramos profecias divinas. Muitas já se cumpriram. No Antigo Testamento, por exemplo, foi predito que Jesus nasceria da

tribo de Judá e descendente de Davi (Gênesis 49:10; 2 Samuel 7:12, 13; Mateus 1:1), que Ele nasceria em Belém (Miquéias 5:2a; Mateus 2:1, 2) que Ele levaria nossos pecados (Isaías 53:5; João 1:29), que Ele seria traído por trinta moedas (Zacarias 11:12, 13; Mateus 27:3).

5. O testemunho de Jesus Cristo. O Filho de Deus disse: *A tua palavra é a verdade.* (João 17:17) Disse também: *A Escritura não pode ser anulada [ou falhar].* (João 10:35) Então, Jesus cria como verdadeira a Escritura inspirada.

Portanto, não tenhamos dúvida da inspiração bíblica. Que *tenhamos prazer nos decretos de*

Deus; e *não* nos *esqueçamos* de sua *palavra*. – Salmos 119:16.

Conclusão

Estas verdades aprendidas neste capítulo jamais podem ser esquecidas. Devemos estar sempre prontos a usá-las.

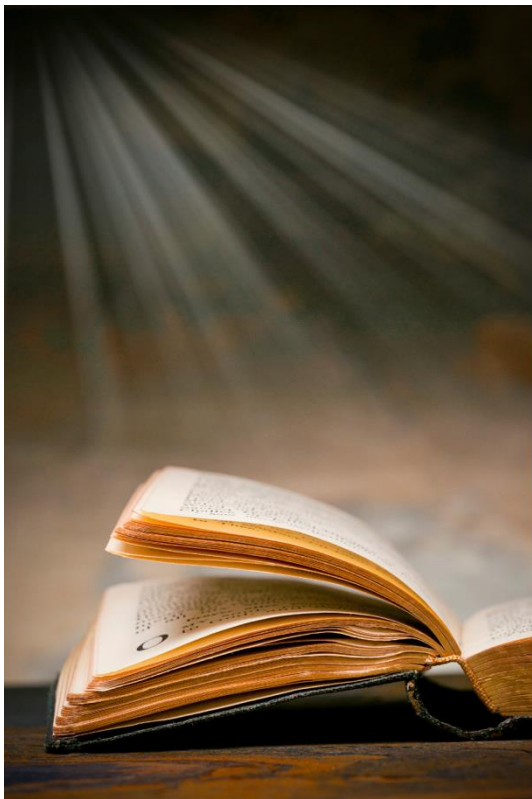
Aqueles que duvidam das Escrituras como inspiradas por Deus precisam ouvir de nós que há evidências apresentadas para se crer na inspiração da Bíblia e que nossas vidas têm sido transformadas para melhor, pelo poder do Espírito Santo de Deus mediante a ação da Palavra de Deus em nós.

Que você também seja mais um instrumento de Deus para convencer as pessoas de que a Bíblia é

certamente a Palavra de Deus e que só há benefícios espirituais, e até materiais, em viver em harmonia com ela.

CAPÍTULO 4

OS ATRIBUTOS DA PALAVRA DE DEUS



Neste capítulo iremos analisar sobre os atributos ou qualidades divinas da

Palavra de Deus – sua autoridade, veracidade, inerrância, clareza, necessidade, e suficiência.

Sua Autoridade.

Ela mesma fala que sua fonte é divina, como o caso de profetas escreverem “assim disse o SENHOR”. O NT se refere ao AT como escritura inspirada (2 Timóteo 3:16) e a si mesmo como escritura, como ocorre quando Pedro chama as cartas de Paulo de “escritura”. – 2 Pedro 3:16.

Lemos em 2 Pedro 1:21 o apóstolo chamar a profecia como escritura e que homens falaram da parte de Deus movidos por Espírito Santo. Assim:

“A autoridade das Escrituras significa que todas as palavras nas Escrituras

são palavras de Deus, de modo que não crer em alguma palavra da Bíblia ou desobedecer a ela é não crer em Deus ou desobedecer a ele.”⁷

Sua Veracidade.

Tudo o que está escrito na Bíblia é a verdade. (João 17:17) Deus não pode mentir. (Tito 1:2; Hebreus 6:18) Se são verdadeiras, não contém erro algum em sua forma original, e se há erros nas cópias, podemos identificá-los através de comparações de milhares de manuscritos.

Sua Inerrância.

“Por ‘inerrância das Escrituras’ entende-se que as Escrituras nos manuscritos originais não afirmam

⁷ Wayne Gruden. Teologia Sistemática: Atual e Exaustiva, p. 44.

nada contrário aos fatos.”⁸ De fato, ela é perfeita. (Salmos 19:7) Se a Bíblia for errante, então Deus pode errar e mentir, e nós podemos fazer o mesmo. Deus e suas doutrinas poderiam até ser questionadas, e as nossas verdades seriam mais confiáveis do que a Bíblia.

Sua Clareza.

Apesar de muitos concordarem que a Bíblia seja um livro difícil de entender, crer na clareza das Escrituras significa que:

“A Bíblia está escrita de modo tal que seus ensinamentos podem ser compreendidos por todos os que a lerem buscando o auxílio de Deus e dispondo-se a acatá-la.”⁹

⁸ Wayne Gruden. Teologia Sistemática: Atual e Exaustiva, p. 59.

⁹ Wayne Gruden. Teologia Sistemática – Atual e Exaustiva, p. 73.

Por isso lemos que:

- (a) Os pais podem ensiná-las aos filhos (Deuteronômio 6:6, 7),
- (b) Que somos bem-aventurados ao meditar nela (Salmos 1:1, 2),
- (c) Que ela nos dá entendimento e sabedoria. - Salmos 19:7:119:130.

Todavia, o pecado muitas vezes nos impede de sermos iluminados pelo Espírito Santo, de forma mais plena, para compreendermos mais da Palavra de Deus. Portanto, o crente que deseja aprender mais da Bíblia precisa buscar a santidade, empenhar-se na luta contra o pecado, além de buscar a ajuda do Espírito Santo e das ferramentas teológicas.

Sua Necessidade.

Dizer que as Escrituras são necessárias significa dizer que a Bíblia é necessária para:

- (a) Se conhecer o evangelho, pois a fé vem pelo ouvir a mensagem sobre Cristo - Romanos 10:17.

Todos os cristãos se converteram a Cristo ouvindo a Palavra de Deus apontar para Jesus Cristo como o único e suficiente Salvador.

- (b) Para conservar a vida espiritual, pois ela é nossa vida e o alimento ou o leite genuíno que procede de Deus para nos manter.

Nem só de pão vive o homem, mas de cada palavra que procede da boca de Deus. – Deuteronômio 8:3.

Ela é vida para nós, instrumento do Espírito Santo em nossa evangelização e em nossa regeneração. – Deuteronômio 32:47; 1 Pedro 1:23-25.

- (c) Para conhecer a vontade de Deus, pois ela nos prepara para distinguir o bem do mal.

Em Hebreus 5:14, ela é o “o alimento sólido para os adultos que, pela prática, têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir entre o bem e o mal”.

- (d) E para amar a Deus, pois implica em conhecer e obedecer à sua vontade.

O amor a Deus significa que observemos os seus mandamentos. (1 João 5:3) Quando conhecemos a Palavra de Deus, somos bem-aventurados se a praticarmos. (João 13:17; Tiago 1:22) A bem-aventurança é uma demonstração do amor a Deus por nós, a observância à Palavra de Deus uma demonstração do nosso amor por Deus.

Sua Suficiência.

Aprendemos em teologia que:

“Dizer que as Escrituras são suficientes significa dizer que a Bíblia contém todas as palavras divinas que Deus quis dar ao seu povo em cada estágio da história da redenção e que hoje contém todas as palavras de Deus que precisamos para a salvação, para que, de maneira perfeita, nele

possamos confiar e a ele obedecer.”¹⁰

Elas são suficientes para:

- (a) Ensinar-nos, repreender, corrigir e disciplinar, nos tornando completos e equipados para toda boa obra - 2 Timóteo 3:16, 17.
- (b) Tornar-nos sábio para a salvação. - 2 Timóteo 3:15.

Assim, é na Bíblia que está o que Deus quer que pensemos e façamos, e não devemos tirar ou acrescentar a ela (Apocalipse 22:18, 19), nem ir além do está escrito. (1 Coríntios 4:6). Por isso, reconhecemos a Bíblia como nossa única regra de fé e prática.

¹⁰ Wayne Gruden. Teologia Sistemática: Atual e Exaustiva, p. 86.

Não Desista!

Ler a Bíblia significa amá-la. (Salmos 119:97) Chega de dar desculpas para não examiná-la. Elas são uma base sólida de confiança para crescermos na fé debaixo das bênçãos de Deus, para tornarmos bem-sucedido o nosso caminho.

“Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.” - Josué 1:8.

Depois de aprender verdades inegociáveis sobre a Palavra de Deus, no próximo capítulo, iremos analisar várias heresias ela.

CAPÍTULO 5

HERESIAS CONTRA A PALAVRA DE DEUS



A palavra de Deus sempre esteve sob ataque. Satanás, o Diabo, e toda

a sua hoste maligna estão desesperados, buscando tornar a voz de Deus como palavra errante e sem valor.

Mas o povo de Deus – a Igreja de Jesus Cristo – reconhece que o Diabo é o Pai da mentira. (João 8:44) Ele tem se esforçado em espalhar ensinios de demônios para os quatro cantos da terra, e em resultado disso muitos têm se desviado da fé por prestar atenção a seus ensinios de demônios. – 1 Timóteo 4:1.

Satanás tem cegado a mente dos incrédulos, com suas heresias terríveis contra a Palavra de Deus. (2 Coríntios 4:4) Tais heresias, que são desvios doutrinários, vêm de fora para dentro da Igreja, e emanam por todos os lados dela. Paulo alertou:

“Eu sei que, depois da minha partida, lobos cruéis entrarão no vosso meio e não pouparão o rebanho, e que dentre vós mesmos se levantarão homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos para si.” – Atos 20:29, 30.

A seguir, veremos heresias contra a Palavra de Deus ensinadas por supostos crentes entre nós, e depois heresias contrárias à Bíblia apregoadas por seitas¹¹.

Heresias de Supostos Cristãos

Heresia 1 – “A Bíblia precisa ser atualizada”.

Resposta Cristã – O indivíduo que saiu com essa conversa insinua que ser homossexual não é pecado. Ele

¹¹ Seitas é um termo que designa um grupo de pessoas que se apartou da fé cristã para praticarem suas heresias, ou desvios doutrinários.

chega afirmar que a escravidão foi tolerada pelo apóstolo Paulo (Ler carta a Filemom) e hoje não é mais pelos cristãos, portanto, houve uma atualização das Escrituras quanto à escravidão. Então, ele e seus asseclas, a maioria gays, é óbvio, perguntam: "Por que não atualizar também o conceito bíblia sobre os homossexuais?"

Todavia, se houve uma atualização da lei da escravidão entre a igreja, foi uma atualização de uma lei humana, tolerada por um Deus que não violenta a sociedade da noite para o dia. Mas a lei sobre não ser homossexual não vem dos homens, vem de Deus. E nada na Bíblia indica que tenhamos qualquer autoridade para anulá-la. Esse modo de vida é condenado por Deus tanto no Antigo como no Novo Testamento.

Líderes mentirosos como esses querem anular certos versículos da Bíblia contra as práticas homossexuais porque isso gera dinheiro para eles, na forma de dízimos e ofertas. Gera reconhecimento entre aqueles que podem trazer muitos benefícios a esses falsos mestres.

O cristão e líder que Deus usa, por outro lado, encara como inegociável a verdade de que os homossexuais não herdam o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-11) e que estes que trocam a verdade de Deus pela mentira, entregues por Deus a suas paixões desonrosas, contrárias à natureza, homens com homens, mulheres com mulheres, têm a sua recompensa claramente delineada na Palavra de Deus. - Romanos 1:24-32.

Heresia 2 – A Bíblia não é a Palavra de Deus por inteiro, mas contém a Palavra de Deus.

Resposta Cristã – Essa heresia foi ensinada por teólogos liberais. Ou acreditam que a Bíblia só se torna a Palavra de Deus quando ela de alguma forma contribui para o bem de seus leitores, ou por admitirem que em meio a um livro escrito pela vontade de homens há uns que Deus acabou usando o homem para inseri-los na Escritura.

Geralmente esses falsos mestres se valem dessa crença para poder afirmar, conforme a Bíblia os condena ou não, o seguinte: “Esses versículos contrários às crenças e práticas minhas ou de meus seguidores não são inspirados por Deus, mas os que não nos condenam são inspirados.”

Todavia, a Bíblia nos ensina que “toda a Escritura é inspirada por Deus”. (2 Timóteo 3:16) E o verdadeiro cristão nem deveria ler os escritos desses insubordinados guiados por Satanás.

Heresias das Seitas

Os movimentos heterodoxos de alguma forma rebaixam a Palavra de Deus, usando para fundamentar suas crenças a Bíblia e algo mais, ou a negando, quer por não confessar sua inspiração verbal e plenária, quer por dividir seus méritos com os escritos de seus líderes, profetas ou representantes.

A seguir, estudaremos como grupos religiosos fogem das Escrituras sobre o que a Bíblia diz de si mesma. Sabendo como refutá-los o

capacitará a dar respostas bíblicas para outros grupos que cometem heresias parecidas contra a Palavra de Deus.

Heresia 3 - A Tradição é tão inspirada quanto a Bíblia.

A Igreja Católica Apostólica Romana nega a suficiência das Escrituras, pois crê também em sua Tradição. Veja:

“A Tradição Apostólica é a transmissão da mensagem de Cristo, realizada desde as origens do Cristianismo, mediante a pregação, o testemunho, as instituições, o culto e os escritos inspirados. Os Apóstolos transmitiram aos seus sucessores, os Bispos, e, através deles, a todas as gerações [...] o que receberam de Cristo e aprenderam do Espírito Santo. A Tradição Apostólica realiza-se de duas maneiras: mediante a transmissão viva da Palavra de Deus (chamada também simplesmente

“Tradição”) e através da Sagrada Escritura que é o próprio anúncio da salvação transmitido por escrito. A Tradição e a Sagrada Escritura [...] constituem um só sagrado depósito da fé, do qual a Igreja recebe a certeza acerca de todas as coisas reveladas.”¹²

“A Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem um só depósito sagrado da Palavra de Deus, confiado à igreja.”¹³

E nossos queridos apologistas católicos romanos ainda mencionam argumentos sobre sua crença supracitada:

Argumento Católico Romano 1:

“A própria Bíblia menciona ter havido a Tradição e os Escritos Sagrados em

¹² Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, questões 12-14, pp. 23, 24. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2005.

¹³ Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II p. 354, item 10. Editora Paulus, 2ª. Edição, 2002.

pé de igualdade, como inspirados.
Basta ler 2 Tessalonicenses 2:15.”

Argumento Católico Romano 2:

“Se a Bíblia afirma que tudo quanto ligardes na terra terá sido ligado no céu, e tudo quanto desligardes na terra terá sido desligado no céu (Mateus 18:18), então a Igreja tem o direito de adicionar crenças que não estão na Bíblia.”

Resposta Cristã - Sobre a questão das tradições apostólicas, a Bíblia jamais menciona tradição inspirada, mas apenas fala de Escritura inspirada. – 2 Timóteo 3:16, 17.

As tradições apostólicas referiam-se aos ensinamentos autorizados que foram transmitidos aos apóstolos e por eles antes mesmo de serem escritos no Novo Testamento.¹⁴

¹⁴ Comentário do Novo Testamento: 1 e 2 Tessalonicenses e Colossenses, p. 219. Cultura Cristã, São Paulo, 2007.

Todavia, sempre estiveram em harmonia com as Sagradas Escrituras, em sua inteireza, mesmo antes de fazerem parte das Escrituras. Daí a preocupação do Apóstolo Paulo de que os cristãos em Corinto não fossem além do que está escrito, ou seja, que não se agisse contrário aos escritos inspirados. – 1 Coríntios 4:6.

Sobre Mateus 18:18, com a expressão “tudo o que ligardes na terra será ligado no céu”, não podemos concluir com isso que a Igreja pode criar qualquer doutrina a seu bel prazer. Por exemplo, em Atos 15:28, 29 a igreja decidiu que a circuncisão não era mais necessária para o Cristão. Mas quem revelou isso à Igreja? O próprio texto diz: “Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós” quando tomaram esta decisão.

E ainda assim, esta decisão foi tomada baseada no fato de que as Escrituras previram que Deus faria uma nova aliança com seu povo, no caso a Igreja. (Jeremias 31:31) Sendo assim, a ICAR peca ao inventar tradições que não há o menor respaldo bíblico, e acha que Deus é obrigado a ligar essas decisões irresponsáveis no céu.

Heresia 4 – Os escritos de Ellen Gould White são tão inspirados quanto a Bíblia.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia apregoa o seguinte sobre os escritos de sua profetisa, Ellen Gould White:

“Cremos que Ellen White foi inspirada pelo Espírito Santo, e seus escritos, o produto dessa inspiração, têm aplicação para os Adventistas do Sétimo Dia. Negamos que a qualidade ou grau de inspiração dos escritos de

Ellen White sejam diferentes dos encontrados nas Escrituras Sagradas.”¹⁵

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é tão herética e satânica em seus argumentos contra a Bíblia, que chega até mesmo a afirmar que se Ellen White errou em seus escritos, os escritores inspirados da Bíblia podem também ter errado em algo. Veja:

“Outro problema é Mateus 27:9, 10, onde o evangelista faz uma referência a Jeremias em vez de a Zacarias (11:12) como fonte do Antigo Testamento para uma profecia messiânica. Isso pode ter sido um erro do copista. Mas se o erro foi do próprio Mateus, é um equívoco humano que qualquer professor ou pastor pode cometer, um equívoco que não causa problema para os

¹⁵ Revista Adventista, fev. 1984, pág. 37. Casa Publicadora do Brasil.

defensores da inspiração de pensamento. Por quê? Porque os defensores da inspiração de pensamento entendem o que Mateus queria dizer.”¹⁶

E veja ainda como tentam os adventistas do sétimo dia argumentar em favor de sua profetisa e seus escritos:

Argumento Adventista:

“Se a Bíblia diz em Apocalipse 19:10 que se deve adorar a Deus pois o testemunho de Jesus é o espírito de profecia, então os cristãos hoje devem crer que Deus edifica seu povo com o Espírito de Profecia, o qual foi manifesto na vida da irmã Ellen G. White. Diz a Bíblia também em Joel 2:28 “vossos filhos e vossas filhas profetizarão”, sendo assim isso se cumpre no contexto da Igreja.

¹⁶ DOUGLAS, Hebert E. Mensageira do Senhor – O Ministério Profético de Ellen Gould White, página 16. Tatuí, SP. CPB. 3a. Edição, 2003.

Portanto, nada errado em crermos em nossa profetisa.”

Resposta Cristã - A Bíblia em momento algum obriga-nos a crer que dom ou espírito de profecia está atrelado a escrever livros tão inspirados quanto a Bíblia, de luz ou importância maior, igual ou menor. Mesmo porque não faz sentido crer numa luz menor se já temos a maior. É muito gasto de energia à toa, com perdão da ironia!

Quando Pedro, no Pentecostes de Atos 2, para explicar os acontecimentos na descida do Espírito Santo, mencionou que Joel 2:28-32 havia dito que “vossos filhos e vossas filhas profetizariam”, mas naquele contexto da Igreja nenhum profeta saiu escrevendo livros tão inspirados quanto a Bíblia para não fazer parte da Bíblia.

Se os escritos de EGW são tão inspirados quanto a Bíblia, é Palavra de Deus, o que equivaleria dizer que não acreditar neles seria não acreditar no próprio Deus.

Mas o que é o Espírito de Profecia em Apocalipse 19:10? Segundo o teólogo Simon Kistemaker:

“Significa que o Espírito Santo inspirou os profetas das eras de ambos os Testamentos para que dessem testemunho de Jesus através do espírito de profecia. E, assim, este espírito se refere ao testemunho de Jesus e o testemunho sobre ele, respectivamente. Todos os crentes recebem o evangelho da salvação através da operação do Espírito Santo e, por sua vez, fazem-no conhecido a outros.”¹⁷

¹⁷ Simon Kistemaker. Comentário do Novo Testamento – Apocalipse, p. 652. Cultura Cristã : São Paulo, 2004.

Mas e no que se refere à alegação de que Mateus errou ao não escrever “Zacarias”, mas “Jeremias”, em Mateus 27:9, 10? Na verdade, Mateus se referiu à parte do AT conhecida como Os Profetas, e esta parte foi nos dias de Mateus encabeçada pela profecia de Jeremias. Assim, era comum naqueles idos a citação sobre qualquer profeta e escritor bíblico ser feita citando o profeta que encabeçasse o conjunto de livros dos profetas.

Uma outra possibilidade seria erro do copista, mas NUNCA ERRO DE JEREMIAS INSPIRADO POR DEUS. A revelação é um ato divino de comunicar as verdades ao homem inspirado, e a inspiração é o meio de Deus garantir que os escritos

inspirados sejam assentados de forma inerrante.

Heresia 5 – Toda a Bíblia foi alterada.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ou o Mormonismo, apregoa que a Palavra de Deus foi alterada, e que o Livro de Mórmon é a pedra angular da religião deles. Observe:

“Os manuscritos hebraicos e gregos da Bíblia, dos quais as traduções foram feitas, estão evidentemente muito alterados. [...] Essa incerteza, combinada às imperfeições dos tradutores não inspirados, resulta a Bíblia em todos os idiomas, na atualidade, enfatizadamente as palavras de homens, em vez de pura Palavra de Deus.”¹⁸

¹⁸ Orson Pratt, A Series of Pamphlets, 1851, pp. 70, 71.

“Quem, em seu juízo perfeito, poderia, por um só momento, supor que a Bíblia em sua forma atual seja um guia perfeito? Quem sabe se ao menos um versículo escapou de corrupção?”¹⁹

“Declarei aos irmãos que o livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da terra, e a pedra angular da nossa religião.”²⁰

E os mórmons ainda tentam nos convencer com as seguintes palavras:

Argumento Mórmon

“Nós oramos a Deus, de joelhos, e ele nos testificou em nosso coração de que o Livro de Mórmon é o verdadeiro evangelho de Jesus.”

Resposta Cristã - Segundo Jerald e Sarah Tunner, ex-mórmons, há

¹⁹ Orson Pratt, Divine Authenticity of the Book of Mormon, p. 47.

²⁰ Ensinaamentos do Profeta Joseph Smith, p. 178.

provas concretas de que desde a primeira edição do Livro de Mórmon até a atual, 3913 alterações foram feitas.²¹ Pode um livro inspirado por Deus, comparável a Bíblia, mudar tanto?

Se o Livro de Mórmon é correto e na Bíblia toda nenhum versículo dela escapou da corrupção, por que há cerca de 200 versículos no Livro de Mórmon que são cópia praticamente idêntica de versículos da Bíblia? Vejam alguns exemplos:

Bíblia – “O Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba”. – Lucas 3:22.

Livro de Mórmon – “O Espírito Santo desceu do céu e permaneceu sobre ele na forma de pomba.” – 1 Nefi 11:27.

²¹ Jerald Tunner & Sara Tunner. 3913 Changings in The Book of Mormon

Bíblia – “tendo testificado que este é o Filho de Deus”. – João 1:34.

Livro de Mórmon – “tendo testificado que ele é o Filho de Deus.” – 1 Nefi 11:7.

—

Bíblia – “no poder do Espírito Santo”. – Romanos 15:13.

Livro de Mórmon – “pelo poder do Espírito Santo.” – 1 Nefi 10:17.

—

Bíblia – “o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.” – Hebreus 13:8.

Livro de Mórmon – “o mesmo ontem, hoje, e sempre.” – 1 Nefi 10:18.

—

Bíblia – “muitos primeiros serão derradeiros, e muitos derradeiros serão primeiros.” – Mateus 19:30.

Livro de Mórmon – “muitos derradeiros serão primeiros, e muitos primeiros serão derradeiros.” – 1 Nefi 10:18.

—

Bíblia – “perturbar os retos caminhos do Senhor”. – Atos 13:10.

Livro de Mórmon – “perturbar os retos caminhos do Senhor.” – 1 Nefi 13:27.

—

Bíblia – “as branquearam no sangue do Cordeiro.” – Apocalipse 7:14.

Livro de Mórmon – “branquearam no sangue do Cordeiro.” – 1 Nefi 2:11.

—

Bíblia – “sangue, fogo, e vapor de fumaça”. – Atos 2:19.

Livro de Mórmon – “sangue, fogo e vapor de fumaça.” – 1 Nefi 22:18.

Bíblia – “este Melquisedeque...a quem também Abraão deu o dízimo de tudo.” – Hebreus 7:1, 2.

Livro de Mórmon – “este mesmo Melquisedeque a quem Abraão pagou...o dízimo de tudo.” – Alma 13:15.

—

Bíblia – “e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar.” – 2 Coríntios 12:4.

Livro de Mórmon – “e ouviu coisas inefáveis, de que ao homem não é lícito escrever”. – 3 Nefi 26:18.

—

Bíblia – “A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa...não se ensoberbece...não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo

espera, tudo suporta.” – 1 Coríntios 13:4-7.

Livro de Mórmon – “A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa...não se ensoberbece...não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” Moroni 7:45.

Conforme percebemos, não faz o menor sentido um líder mórmon afirmar que a Bíblia toda foi alterada, se o Livro de Mórmon copia versículos da Bíblia que foram alterados.

Ademais, se o Livro de Mórmon é o mais correto de todos os livros da terra, por que várias doutrinas dos mórmons não são ensinadas em versículo algum neste livro, mas sim em outros, como *Pérola de Grande Valor* e *Doutrinas & Convênios*? Por

exemplo, o batismo pelos mortos não é mencionado no Livro de Mórmon, mas Joseph Smith Jr, o fundador da seita, partiu da Bíblia, em 1 Coríntios 15:29, para ensinar tal crença em 1840, dez anos depois da 1ª. edição do Livro de Mórmon.²²

Se o Livro de Mórmon é o mais correto de todos os livros, por que a vasta maioria das cidades mencionadas nele jamais foram provadas pela arqueologia, enquanto a vasta maioria das cidades da Bíblia são provadas? Cremos que a Bíblia é perfeita. (Salmos 19:7) Perto de 99 por cento da Bíblia pode ser reconstruída com plena exatidão com a simples comparação dos manuscritos e trabalho sério da crítica textual.

²² Journal History of the Church, 15 de agosto de 1840. Veja: <https://www.comeuntochrist.org/por/perguntas-frequentes/batismo-pelos-mortos>.

Por fim, os mórmons não possuem a menor prova arqueológica e documental de que a Bíblia é um livro todo corrompido. Eles literalmente creem às cegas nos escritos de Joseph Smith Jr, e um deles ousa a tentar corrigir vários versículos que a Bíblia supostamente errou. Quanta desonestidade e cegueira espiritual!

Como o Livro de Mórmon pode ser verdadeiro se foi escrito por um falso profeta que havia predito que os Estados Unidos, em alguns anos (em relação aos dias de Joseph Smith Jr.) seriam destruídos, sem restar sequer cacos de barro?²³

Sentir no coração algo que prova a veracidade de um livro, em si, não

23 Joseph Smith. History of the Church of Jesus Christ of Latter-Day Saints, Deseret Book Company, 1973, 5.394.

prova nada. Pois a Bíblia diz que o coração é traíçoeiro. (Jeremias 17:9) Além do mais, o diabo é mestre em enganar pessoas. (2 Coríntios 11:14) Por isso, pelas evidências, temos convicção de que o Livro de Mórmon é um falso evangelho apregoado por um “anjo Moroni” amaldiçoado por Deus. – Gálatas 1:8.

HERESIA 6 – Só a Bíblia não basta para se ter conhecimento da verdade.

As Testemunhas de Jeová têm a crença de que sua liderança mundial, o Corpo Governante, interpreta a Bíblia para elas, e sem essa liderança, não se pode avançar na estrada da vida.

“Meramente ter a Palavra de Deus e lê-la não basta para adquirir o

conhecimento exato que coloca a pessoa no caminho da vida”.²⁴

“A menos que estejamos em contato com este canal de comunicação usado por Deus [Corpo Governante e seus escritos], não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia”.²⁵ – Bold Acrescentado.

Argumento TJ

“Na verdade, a literatura do Corpo Governante, que é o Servo Fiel e Prudente de Mateus 24:45-47, é alimento espiritual no tempo apropriado para nós. Mas a Bíblia é muito mais importante.”

RESPOSTA CRISTÃ - Quase toda seita precisa prender seus seguidores às interpretações bíblicas

²⁴ Torre de Vigia. A Sentinela de 1o. de Setembro de 1991, p. 19. Cesário Lange, SP

²⁵ Torre de Vigia. A Sentinela 1 de Agosto de 1982, p. 27. Cesário Lange, SP.

de sua liderança mundial. A melhor forma que usam é supervalorizar tal liderança juntamente com seus escritos, conforme vimos na foto anterior.

A Bíblia nos ensina a seguir e a perseverar nos ensinamentos dos apóstolos (Atos 2:42), não nos ensinamentos de líderes religiosos que já mudaram 367 vezes de ensinamentos, de 1874 a abril de 2023.

Como poderíamos crer numa liderança que já previu a volta de Jesus para 1914, 1925 e 1975, sendo que Jesus disse que só o Pai sabia o dia e a hora? – Mateus 24:36.

Heresia 7 – A Bíblia não prova nada, e sim os ensinamentos dos espíritos.

O Espiritismo Kardecista afirma categoricamente que a Bíblia não prova coisa alguma, por isso eles se baseiam nos ensinamentos dos espíritos. Veja:

“Nem a Bíblia prova coisa alguma, nem temos a Bíblia como probante. O Espiritismo não é um ramo do Cristianismo como as demais seitas chamadas cristãs. Não assenta seus princípios nas Escrituras. Não rodopia junto à Bíblia. Mas a nossa base é o ensino dos espíritos, daí o nome espiritismo.”²⁶

Argumento Espírita Kardecista –

“A Bíblia é um livro repleto de contradições, por isso precisamos distinguir o que é de Jesus do que é dos homens.”

²⁶ Imbassahy, Carlos. À Margem do Espiritismo, p. 214. FEB, São Paulo, SP

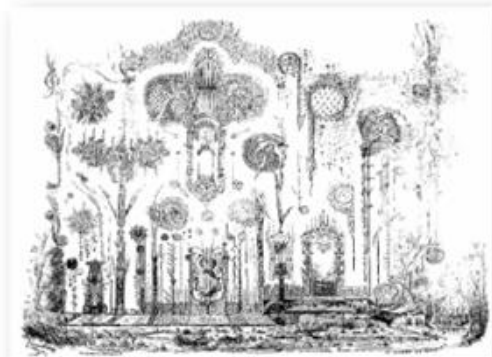
Resposta Cristã - Quando um perito em Bíblia desafia os espíritas a mostrar contradições na Bíblia, os espíritas sempre saem pela tangente, principalmente diante da explicação dos textos em aparente contradição.

Concordamos com o Espiritismo Kardecista quando apregoa não assentar seus ensinamentos na Bíblia, mas no ensino dos espíritos, e nós sabemos muito bem quem são esses espíritos que, fingindo ser pessoas já falecidas, enganam seus seguidores.

Se o Espiritismo Kardecista afirma que a Bíblia não prova nada, por que eles vão às Escrituras em busca de supostas evidências para suas crenças, como a reencarnação?

E que confiança o Espiritismo pode ter nesses supostos espíritos, se

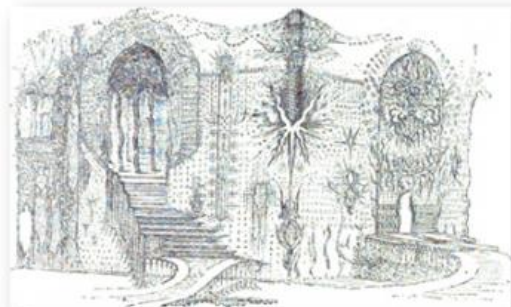
chegaram a ponto de afirmar que mensagens psicografadas revelaram com foto como são as casas de Mozart e de Zoroastro em Júpiter, onde eles supostamente teriam reencarnado? Veja como é linda a mansão de Mozart em Júpiter, segundo uma foto psicografada por espíritos.



Mansão de Mozart em Júpiter.
Desenho mediúnico do senhor Victorien Sardou,
pelo Espírito Bernard Palissy
Revista Espírita, agosto de 1858.

Além dessa foto da mansão de Mozart em Júpiter, também temos a

mansão de Zoaroastro neste planeta “bem próximo da perfeição”, como dizem os espíritas. Veja:



Casa de Zoroastro, em Júpiter
Desenho mediúnico do senhor Victorien Sardou,
pelo Espírito Bernard Palissy

Nós, seguidores dos ensinamentos de Jesus, cremos que a Bíblia é inerrante, pois ela é a verdade que Deus quis revelar-nos. – João 17:17.

Nós cremos que a Bíblia é inspirada por Deus e eficaz em nossas vidas. – 2 Timóteo 3:16, 17.

Conclusão

Neste capítulo conhecemos verdades preciosas sobre a Palavra de Deus, e vimos também mentiras lançadas contra ela. Nada exaustivo, mas deu para ter uma ideia de como a Bíblia tem sofrido ataques desde o seu término.

Se a Bíblia chegou até nós praticamente intacta, certamente o seu Autor maior, Deus, cuidou de que ela chegasse assim até nós.

Que você seja grato a Deus pela Bíblia, por não deixar de examiná-la todos os dias. Sem dúvida ela realmente é a inspirada Palavra de Deus!

CAPÍTULO 6

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A BÍBLIA.



Certo pregador disse num de seus eloquentes sermões: “Estamos

desenvolvendo uma geração de pessoas sem compromisso com a Bíblia, e ela está fadada a ficar num canto qualquer de nossos lares.” De fato, a maioria dos novos convertidos de uns vinte anos para cá conhecem muito pouco sobre a Bíblia. Afirmam não ter tempo para lê-la, outros a acham difícil demais para interpretá-la, ainda outros se contentam com o básico da doutrina – o chamado “leitinho da palavra”. Mas há uma minoria que tem buscado a sabedoria de Deus nas Escrituras Sagradas como “quem busca a prata” e “como quem procura tesouros escondidos”, encontrando o “conhecimento de Deus”. – Provérbios 2:4, 5.

Quanto mais conhecemos a Bíblia, melhor será nosso relacionamento com o Deus de amor e de verdade.

Davi assim expressou seu relacionamento com Deus e sua palavra: "Como amo tua lei! Ela é minha meditação o dia todo". (Salmos 119:97) E Jesus, em oração ao Pai, expressou seu conceito sobre a palavra de Deus nos dizeres: "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade." - João 17:17.

Este E-book destina-se também a quem busca respostas a perguntas sobre o que a Bíblia diz a respeito de si mesma. Saber tais respostas aumentará a gratidão e apreço pela palavra de Deus, e o amor por ela crescerá. (Salmos 119:97) Se somos cristãos convertidos a Jesus, seria muito bom que pudéssemos defender nossa fé. Também, o conhecimento aprimorado sobre verdades ajudará muito no evangelismo e no discipulado cristão.

– Mateus 28:19, 20²⁷; 2 Timóteo 2:2²⁸.

Questões sobre Bibliologia.

01. O que é a Bíblia?

Resposta Cristã – A Bíblia é a Escritura Sagrada para os cristãos ler, meditar, aplicar e recomendar aos outros. É para nós a Palavra Inspirada de Deus escrita, através da qual e unicamente por meio dela a Igreja cristã se baseia na formulação de suas crenças e doutrinas. Em teologia a chamamos de “única regra

²⁷ Em Mateus 28:19, 20, temos a Grande Comissão que Jesus deixou para a Igreja: “Fazei discípulos de todas as nações [...] ensinando-as a obedecer a todas as coisas que vos ordenei.”

²⁸ Em 2 Timóteo 2:2, Paulo pede a Timóteo: “O que ouviste de mim [...] transmite a homens fieis e aptos para também ensinarem outros.” Então, o discipulado dá resultado quando os alunos se tornam discipuladores de outros, e assim por diante. Portanto, não seja um agente secreto da Igreja. O que você aprender com Jesus e com a Bíblia, compartilhe!

de fé e prática” e lhe atribuímos a famosa expressão “*sola scriptura*” (somente as Escrituras). Ir além das Escrituras é um proceder errôneo, segundo o apóstolo Paulo, que escreveu: “Para que aprendais por nosso intermédio a não ir além do que está escrito”. – 1 Coríntios 4:6.

02. Qual é a origem da palavra “Bíblia”?

Resposta Cristã – A palavra “Bíblia” vem da língua grega e significa “livros”.²⁹ “Bíblia” é a forma plural de “biblion”, que também pode

²⁹ R. N. Champlim, comentarista bíblico, explica: “A palavra portuguesa Bíblia vem do grego, bíblia, que é o plural de biblion, «livro». Portanto, significa livros. Essa palavra deriva-se originalmente da cidade fenícia de Biblos (no Antigo Testamento, Gebal), que era um dos antigos e importantes centros produtores de papiro, o papel antigo. Com o tempo, esse vocábulo terminou sendo usado para designar as Sagradas Escrituras. A palavra grega biblos significa um livro, um escrito qualquer [...] Estritamente falando, biblos era um livro, e biblion era um livrinho.” – Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, p. 547, Vol. 1.

significar “livrinhos”. De fato, são 66 livrinhos que compõem o Livro dos livros. Veja “biblos” no texto grego em Mateus 1:1:

Βίβλος γενέσεως Ἰησοῦ Χριστοῦ

Livro da genealogia de Jesus Cristo

03. Quem é o Autor da Bíblia?

Resposta Cristã: A Bíblia usa a expressão “palavra de Deus” diversas vezes. (Provérbios 30:5³⁰; Lucas 11:28³¹; Efésios 6:17³²; 1

³⁰ Provérbios 30:5 diz que toda palavra de Deus é pura. No hebraico, צְרֻפָּה (ceruphah) vem da palavra “refinar”, “purificar” um metal pelo fogo. Assim, essa palavra pura gera conhecimento puro para os que o buscam, livre da escória das más interpretações e das heresias, e nos move a ser puros de coração diante de Deus.

³¹ Em Lucas 11:28, Jesus afirma que “bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a praticam”. Assim, não leia a Bíblia nem a estude para apenas adquirir conhecimento, mas para fazer a vontade de Deus.

³² Em Efésios 6:17, a palavra de Deus é chamada de “espada do Espírito”, pois é produto dele, e espera-se que o verdadeiro cristão a maneje corretamente e a pratique, e que como soldado de Cristo tenha vitórias na carreira cristã.

Tessalonicenses 2:13³³) Portanto, o Autor principal é Deus. Todavia, Deus usou cerca de quarenta homens para escrever sua palavra, assim a Igreja os considera como autores do texto sagrado inspirados por Deus.

04. A expressão “palavra de Deus³⁴” refere-se apenas ao que está escrito na Bíblia?

Resposta Cristã – Quando Deus diz “haja luz” (Gênesis 1:3), vemos sua palavra sendo dita por ele próprio,

³³ Em 1 Tessalonicenses 2:13 Paulo agradece a Deus por aqueles cristãos terem recebido seus ensinamentos como palavra de Deus, não de homens. Que todo cristão imite esse proceder, pois é a única maneira de ela atuar poderosamente neles, os crentes!

³⁴ O Dicionário Bíblico Wycliffe, na p. 1436, diz: “palavra” é o meio característico pelo qual Deus torna sua vontade conhecida ao homem. A forma pode variar. Ela pode ser falada através dos profetas, escrita na lei e outras Escrituras, ou vivida na pessoa de Jesus Cristo. Ela também é o meio pelo qual Deus realiza seus propósitos providenciais no mundo.”

ou seja, trata-se de um decreto divino. A ordem de Deus ao homem para não comer do fruto proibido (Gênesis 2:16, 17³⁵), as várias vezes em que Deus diz algo audivelmente a seus servos (Êxodo 3:14; Mateus 3:17) também são palavras de Deus. Em outras ocasiões, Deus usa lábios humanos para comunicar a sua palavra. Por exemplo, o profeta Jeremias ouviu do próprio Deus: “Falarás tudo o que eu ordenar”. (Jeremias 1:7) E o próprio Jesus é chamado de “a Palavra” ou “a Palavra de Deus”, em João 1:1 e Apocalipse 19:16³⁶. Mas o

³⁵ Em Gênesis 2:16, 17, Deus disse ao homem que ele morreria no mesmo dia se comesse do fruto proibido. Adão viveu 930 anos. (Gênesis 5:5) Naquele mesmo dia ele morreu por se tornar pecador, morto em pecados e delitos. (Efésios 2:1, 5) Quando desobedecemos a Deus, as consequências vêm. Mas Deus, em sua infinita graça, nos perdoa e nos oferece Cristo como a solução eficaz contra o pecado e a morte.

³⁶ Algumas Bíblias dizem “Verbo de Deus”, como a Almeida Século 21.

interessante é que todas essas formas de “palavra de Deus” aparecem na Bíblia.

05. De quantos livros e partes a Bíblia é composta?

Resposta Cristã – A Bíblia divide-se em duas partes, contendo respectivamente os seguintes livros:

(a) Antigo Testamento, com 39 livros, escritos antes de Cristo: Gênesis – Êxodo – Levítico – Números – Deuteronômio – Josué – Juízes – Rute – 1 Samuel – 2 Samuel – 1 Reis – 2 Reis – 1 Crônicas – 2 Crônicas – Esdras – Neemias – Ester – Jó – Salmos – Provérbios – Eclesiastes – Cântico dos Cânticos – Isaías – Jeremias – Lamentações de

Jeremias – Ezequiel – Daniel –
Oseias – Joel – Amós – Obadias
– Jonas – Miqueias – Naum –
Habacuque – Sofonias – Ageu –
Zacarias – Malaquias;

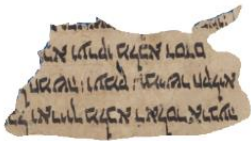
**(b) Novo Testamento, com
27 livros, escritos depois de
Cristo:** Mateus – Marcos –
Lucas – João – Atos – Romanos
– 1 Coríntios – 2 Coríntios –
Gálatas – Efésios – Filipenses –
Colossenses – 1
Tessalonicenses – 2
Tessalonicenses – 1 Timóteo –
2 | Timóteo – Tito – Filemom –
Hebreus – Tiago – 1 Pedro – 2
Pedro – 1 João – 2 João – 3
João – Judas – Apocalipse.

06. Em que línguas a Bíblia foi escrita?

Resposta Cristã - Os livros do Antigo Testamento foram escritos em hebraico, mas em alguns deles encontramos trechos escritos em aramaico. Os livros do Novo Testamento foram escritos em grego coiné (uma forma mais popular do que o grego clássico).



Manuscrito em Hebraico



Manuscrito em Aramaico



Manuscrito em Grego

07. Quanto tempo levou para a Bíblia ser escrita?

Resposta Cristã – A Bíblia foi escrita aproximadamente entre 1500 e 1400 anos antes de Cristo e foi terminada por volta do ano 98 depois de Cristo. Então, ela abrange um período de escrita de 1498 a 1598 anos.

08. O que significa a expressão “cânon bíblico”?

Resposta Cristã – A palavra “cânon”, de origem semítica, significa “vara de medir”, “regra”. Ele é a lista de livros sagrados, os quais indicam “que as Escrituras são a regra de ação de autoridade divina”³⁷; Ele é uma lista com a qual

³⁷ Douglas J. D. O Novo Dicionário da Bíblia, p. 194. São Paulo : Vida Nova, 2006.

outros livros são comparados e pela qual são medidos”³⁸. Assim, os judeus estabeleceram o cânon do Antigo Testamento, e a Igreja Cristã o cânon do Novo Testamento.

09. Quais são as subdivisões do Antigo Testamento e Novo Testamento?

Resposta Cristã – Os 39 livros do Antigo Testamento são assim divididos:

- (a) Pentateuco ou a Lei: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
- (b) Históricos: Josué, Juízes, Rute, 1Samuel, 2Samuel, 1Reis, 2Reis, 1Crônicas,

³⁸ Philip W. Comfort e Walter A. Elwell Dicionário Bíblico Tyndale, p. 257. Santo André, SP : Geográfica, 2015.

2Crônicas, Esdras, Neemias, Ester.

(c) Poéticos, Sabedoria (ou Sapienciais): Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares.

(d) Profetas Maiores: Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel, Daniel.

(e) Profetas Menores: Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias.

Os 27 livros do Novo Testamento são assim divididos:

(a) Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João;

(b) Históricos: Atos;

(c) Epístolas Paulinas: Romanos, 1 e 2 Coríntios; Gálatas,

- Efésios, Filipenses,
Colossenses, 1 e 2
Tessalonicenses, 1 e 2
Timóteo, Tito, Filemom;
(d) Epístolas Gerais Gerais:
Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro,
1, 2 e 3 João, Judas;
(e) Apocalípticos: Apocalipse.

10. O que significa a expressão “evangelhos sinópticos”?

Resposta Cristã – Quando comparamos os quatro evangelhos, percebemos que os três primeiros – Mateus , Marcos e Lucas – possuem a mesma (sin) ótica (visão), ou seja, compartilham da mesma perspectiva da história de Jesus registrada. Há muitas relatos entre eles que se coincidem. Todavia, o mesmo não acontece com o evangelho de João, que traz várias narrativas contidas

apenas nele, com uma perspectiva diferente.

11. É verdade que cada evangelho se concentra em apresentar Jesus de forma diferente?

Resposta Cristã – Sim. Veja como cada evangelho apresenta Jesus:

- (a) Em Mateus, Jesus é apresentado como Rei,
- (b) Em Marcos, Jesus é apresentado como o Filho do Homem,
- (c) Em Lucas, Jesus é apresentado como o Filho de Deus,
- (d) Em João, Jesus é apresentado como Deus.

12. O que significa afirmar que a Bíblia é inspirada por Deus?

Resposta Cristã – Lemos em 2 Timóteo 3:16 que “toda a Escritura é inspirada por Deus”. No texto grego, o apóstolo Paulo usou para “inspirada” a palavra “theopneusto”, que literalmente significa “soprada por Deus”. Ou seja, Deus, como o criador da mente humana, soube como “soprar” cada palavra na mente do escritor bíblico, e este escreveu exatamente da forma como Deus intencionava. E ele fez isso pelo seu Espírito Santo. Lemos em 2 Pedro 1:21:

“Pois a profecia nunca foi produzida pela vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus conduzidos pelo Espírito Santo”.³⁹

³⁹ Sobre a inspiração das Escrituras, Hernandes Dias Lopes explicou: “Significa, porém, que as Escrituras surgiram na

Embora seja inspirada por Deus, a inspiração do Espírito de Deus não anulou o estilo de escrever de cada escritor (autor). Assim, a Bíblia é a palavra inspirada por Deus, mas escrita por homens.

13. Muitos dizem não crer na Bíblia porque papel aceita tudo. Não há uma certa verdade nisso?

Resposta Cristã – O fato de um texto ser escrito por homens não o torna mentiroso, inexato ou falsificado. Os documentos pessoais importantes daqueles que fazem essa objeção contra a Bíblia também foram elaborados por homens, e

mente de Deus e foram comunicadas pela boca de Deus, pelo sopro de Deus ou pelo seu Espírito. As Escrituras são, pois, no verdadeiro sentido do termo, a Palavra de Deus, porque Deus as disse. E como os profetas costumavam anunciar: a boca do SENHOR o disse.” – 2 Timóteo - O Testamento de Paulo à Igreja, p.98.

nem por isso seus proprietários os questionam. Na verdade, aqueles que questionam a veracidade da Bíblia o fazem porque não estão dispostos a serem guiados pela Palavra de Deus. Mas os cristãos verdadeiros têm a convicção vinda do próprio Espírito de Deus de que a Bíblia é inspirada por Deus e verdadeira. – João 16:13.

14. O que significa inspiração verbal e plenária?

Resposta Cristã – Inspiração verbal⁴⁰ (de “verbo”, “palavra”) significa que as palavras da Bíblia são inspiradas; Inspiração plenária

⁴⁰ Franklyn Ferreira e Allan Myatt definem inspiração verbal da seguinte forma: A crença de que cada palavra e letra da Bíblia também são inspiradas. Disso segue-se naturalmente que as ideias da Bíblia também são inspiradas. Isso quer dizer que a Bíblia é inspirada em todas as suas partes.” – Teologia Sistemática - uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual, p. 117.

(de “pleno”) significa que TODAS as palavras da Bíblia são palavras de Deus⁴¹. Quando Jesus disse que “não passará uma só letra da Lei, ou um só traço” (Mateus 5:18), ele estava ensinando a inspiração plenária.

15. O que dizer dos conceitos que a Bíblia contém a palavra de Deus e o de que um texto da Bíblia se torna a palavra de Deus quando ele de alguma forma beneficia o crente?

Resposta Cristã – Poderíamos dizer que a Bíblia só contém a Palavra de Deus, pois ela é produto da inspiração divina verbal e plenária. Mas ao dizermos apenas

⁴¹ Wayne Gruden afirma em sua Teologia Sistemática Atual e Exhaustiva, p. 56: “A antiga frase “inspiração plenária” queria dizer que todas as palavras das Escrituras são palavras de Deus (a palavra plenária significa “completa”)”.

que ela contém a palavra de Deus, alguém poderia imaginar que ela também contém a palavra de homem, e isto não estaria de acordo com o ensino apostólico de que “toda a Escritura é inspirada por Deus”. (2 Timóteo 3:16⁴²) Quanto à declaração de que a um texto se torna a palavra de Deus quando ele beneficia o crente, isto não faz o menor sentido, pois dá a impressão de que as palavras da Bíblia só se tornam inspiradas se gerarem benefícios. Muito melhor é crer na totalidade da inspiração das Escrituras.

⁴² Quando Paulo diz “toda a Escritura é inspirada por Deus”, trata-se de uma verdade que precisa ser defendida, mas também vivida. Não podemos de modo algum afirmar que um versículo é inspirado quando ele nos beneficia e ao mesmo tempo declarar um outro versículo como não inspirado porque nos incomoda, nos repreende. A Bíblia com todos os seus 31102 versículos sempre, de alguma forma, beneficiam o cristão e todos aqueles que desejarem conhecê-la mais de perto.

16. Para que a Bíblia é necessária para nós?

Resposta Cristã – Precisamos examinar a Palavra de Deus para:

- (a) Conhecermos o evangelho e a salvação em Cristo Jesus. Por isso lemos em Romanos 10:13, 14: “Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue?” Assim, para uma pessoa ser salva, é preciso que ela creia em Jesus, o Senhor, e o evangelho de que anuncia a salvação em Jesus está registrado na Bíblia.

(b) Para que sejamos constantes em nossa fé em Cristo e em nossa caminhada cristã. Em outras palavras, “nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. - Mateus 4:4.

(c) Conhecermos a vontade de Deus, cumpri-la e sabermos distinguir o certo do errado. Lemos em Deuteronômio 29:29 que as palavras reveladas a nós e a nossos filhos são para que nós lhe obedecemos, evidentemente por fazermos a sua vontade. Jesus disse:

“Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurado se a praticardes.” - João 13:17.

E em Hebreus 5:13, 14 aprendemos a não ficarmos apenas nos alimentando com o

leite da palavra de Deus, mas com as questões mais profundas, isto é, “o alimento sólido”, pois ele é para aqueles que “têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir o certo do errado.

17. Por que é importante lermos a Palavra de Deus?

Resposta Cristã – A leitura da palavra de Deus, além de nos apresentar o evangelho da salvação em Cristo Jesus e de nos manter espiritualmente fortes na fé e de nos ensinar a verdade de Deus, ela traz benefícios para o progresso espiritual do cristão. Vejamos alguns. Em 2 Timóteo 3:16, 17⁴³ lemos que a Escritura por inteiro é:

⁴³ John N. D. Lelly comenta sobre 2 Timóteo 3:16, 17: “A Escritura é pastoralmente útil para o ensino, isto é, como fonte positiva de doutrina cristã; para repreensão, isto é, para refutar o erro 100 Como enfrentar o fim dos tempos

(a) “Proveitosa para ensinar”. Isto significa que a Bíblia é o manual divino para nós, seus filhos, aprender com ele. Em outras palavras, ela nos ensina o conceito divino sobre o que é certo e o que é errado. Isto nos lembra as palavras do salmista: “SENHOR, faze-me saber teus caminhos; ensina-me tuas veredas. Guia-me na tua verdade e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; em ti coloco minha esperança o dia todo”. (Salmos 25:4, 5) Lembra-nos também que precisamos ser ensinados por Jesus. Ele diz: “Aprendeis de

vitoriosamente e para repreender o pecado; para a correção, isto é, para convencer os mal-orientados dos seus erros e colocá-los no caminho certo outra vez; e para a educação na justiça, isto é, para a educação construtiva na vida cristã. - I e II Timóteo e Tito: introdução e comentário, p. 187.

mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.” – Mateus 11:29.

- (b) “Proveitosa para repreender”. Isto significa que a Bíblia nos repreende quando não estamos em harmonia com o conceito de Deus do que é certo e do que é errado. Isto nos lembra as palavras do salmista: “SENHOR, bem-aventurado o homem a quem repreendes e a quem ensinas tua lei.” (Salmos 94:12) Lembra-nos também que se preciso Jesus repreende com firmeza, como fez quando repreendeu Pedro, dizendo: “Para trás de mim, Satanás; porque não pensas nas coisas

de Deus, mas sim nas que são dos homens.” – Marcos 8:33.

- (c) Proveitosa para corrigir. Isto significa que a palavra de Deus mostra o que temos de fazer quando não agimos de acordo com o conceito de Deus sobre o certo e o errado. Isto nos lembra as palavras do proverbista sobre o pedido da sabedoria personificada de Deus: “Aceitai minha correção, e não a prata; e o conhecimento, em vez do ouro puro.” (Provérbios 8:30) Lembra-nos também o modo como Jesus corrigiu a interpretação equivocada que os escribas e fariseus faziam da Lei de Deus, mostrando a correto a eles: “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo

e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai que está no céu; porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos.” – Mateus 5:43-45.

- (d) Proveitosa para instruir em justiça. Isto significa que as Escrituras nos ensinam, depois de repreendidos e corrigidos, a permanecer em perseverança praticando o conceito de Deus sobre o certo e o errado. Isto nos lembra as palavras do proverbista: “Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.” (Provérbios 4:13)

Lembra-nos também as palavras de Jesus: “Mas quem perseverar até o fim será salvo”. – Mateus 24:13.

- (e) A fim de que o homem de Deus tenha plena capacidade e pleno preparo para toda boa obra. Isto significa que a Bíblia nos dá tudo o que é necessário para que, com sabedoria, agrademos a Deus alegremente. Isto nos lembra as palavras do proverbista: “Pois o SENHOR dá a sabedoria; o conhecimento e o entendimento procedem da sua boca.” (Provérbios 2:6)
- Lembra-nos também as palavras de Jesus: “Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes.” – João 13:17.

Evidentemente, há inúmeras outras razões para lermos a palavra de Deus. A leitura completa dela nos convence disso.

18. O que nos faz ter certeza de que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus?

Resposta Cristã – Em primeiro lugar, o mesmo Espírito Santo de Deus que inspirou a escrita da Bíblia toda nos dá a convicção de tal fato. Lemos em 1 Coríntios 2:12 que recebemos “o Espírito que vem de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus”. A palavra de Deus nos foi dada gratuitamente, então, compreendemos por ação divina sua inspiração.⁴⁴

⁴⁴ Wayne Gruden diz em sua Teologia Sistemática – Atual e Exhaustiva, p. 48: “Mas aqueles em quem o Espírito de Deus

19. Além da atuação do Espírito Santo em nós, nos convencendo da inspiração da Bíblia, existem outras evidências que reforçam essa fé?

Resposta Cristã – Sim. Vejamos:

- (a) A Harmonia Interna. Todos os cerca de quarenta escritores usados para escrever os sessenta e seis livros da Bíblia viveram em épocas distintas, com idiomas, cultura, profissões e níveis sociais diferentes. Mas todos

está operando reconhecem que as palavras da Bíblia são palavras de Deus. Esse processo é bem análogo àquele pelo qual os que creram em Jesus souberam que suas palavras eram verdadeiras. Ele disse: "... as minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem" (Jo 10.27). Aqueles que são ovelhas de Cristo ouvem as palavras de seu grande Pastor enquanto leem as palavras das Escrituras e são convencidos de que essas palavras são de fato do seu Senhor."

escreveram uma mensagem harmoniosa, sem contradições.

(b) Os benefícios para seus leitores. Ela é inspirada por Deus e “proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça, a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra”. (2 Timóteo 3:16b, 17) Os que praticam a Palavra de Deus têm mudado de vida, através de suas verdades, abandonando vícios ou “mundícies da carne e do espírito” (2 Coríntios 7:1), deixando as obras da carne (Gálatas 5:19-21)⁴⁵ para

⁴⁵ Observe quais são as obras da carne a serem evitadas, em Gálatas 5:19-21, pelos que são guiados pelo Espírito Santo,

demonstrar o fruto do Espírito (Gálatas 5:22, 23)⁴⁶, passando a ter uma família mais feliz onde maridos, esposas e filhos cumprem com seus papéis familiares. (Efésios 5:22-6:4)⁴⁷ Além disso, passam a ter um relacionamento com Deus Pai,

ao lerem a Bíblia: “Imoralidade, impureza e indecência; idolatria e feitiçaria; inimizades, rivalidades e ciúmes; ira, ambição egoísta, discórdias, partidarismo e inveja; bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a essas, contra as quais vos previno, como já vos preveni antes: Os que as praticam não herdarão o reino de Deus.”

⁴⁶ Observe quais são as qualidades do fruto do Espírito na vida dos crentes em Gálatas 5:22, 23: “Amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, amabilidade e domínio próprio.” Alguns sugerem que “fruto” está no singular porque o único fruto de fato é o amor, e as outras qualidades são consequências dele. Então, que nossa vocação seja amar!

⁴⁷ De forma resumida, estes versículos falam sobre (1) a submissão respeitosa da mulher ao marido; (2) O amor do marido pela esposa, inspirado no amor de Cristo pela igreja (a ponto de Jesus morrer por ela); (3) a união do marido e mulher (“uma só carne”); (4) a obediência e a honra dos filhos para com os pais; (5) o modo correto de os pais disciplinarem e instruírem os filhos no Senhor. São atitudes que afetam positivamente e edificam uma família cristã.

Filho e Espírito Santo. - João 14:23⁴⁸; 1 Coríntios 6:19⁴⁹.

(c) Cientificamente correta. A Bíblia não é um livro de ciência, mas aborda verdades cientificamente comprovadas. A ciência arqueológica comprova a existência de quase todos os personagens principais, bem como cidades e locais bíblicos. A ciência da astronomia comprovou há muito que as palavras de Jó 26:7, escritas há cerca de três mil anos atrás estavam corretas: Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a

⁴⁸ Em João 14:23, Jesus diz: "Se alguém me amar, obedecerá à minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada". Pai e Filho morarem nos crentes é o mesmo que dizer 'amar os crentes', 'conviver em amor'.

⁴⁹ Em 1 Coríntios 6:19, somos templo do Espírito Santo. Assim, unindo este texto com o texto de João 14:23, a Trindade toda vive no crente, e este desfruta da intimidade com Deus.

terra sobre o nada. São apenas alguns exemplos.

(d) Suas profecias. A Bíblia afirma sobre Deus: "Sou eu que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam". (Isaías 46:10) Se Deus anuncia o futuro, então a Bíblia é a Palavra de Deus, pois nela encontramos profecias divinas. Muitas já se cumpriram. Por exemplo, no Antigo Testamento foi predito que Jesus nasceria da tribo de Judá e seria descendente de Davi (Gênesis 49:10⁵⁰; 2

⁵⁰ Gênesis 49:10 predisse: "O *cetro* não se afastará de Judá, nem o *bastão de autoridade*, de entre os seus pés, ate que venha aquele a quem pertence; e os povos obedecerão a ele." Uma alusão ao Messias, nascido da família de Judá.

Samuel 7:12, 13⁵¹), que ele nasceria em Belém (Miqueias 5:2a; Mateus 2:1, 2)⁵² que ele levaria nossos pecados (Isaías 53:5; João 1:29), que que seria traído por trinta moedas (Zacarias 11:12, 13; Mateus 26:15)⁵³.

(e) O testemunho de Jesus Cristo. O Filho de Deus disse: “A tua palavra é a verdade.” (João 17:17) Disse também: “A

⁵¹ Em 2 Samuel 7:12, 13 Deus prometeu a Davi (da tribo de Judá): “Providenciarei um sucessor da tua descendência, que procederá de ti; e estabelecerei o reino dele.” Por isso, por várias vezes, Jesus foi identificado como “o Filho de Davi”. – Mateus 1:1; 15:22; 20:30.

⁵² Miqueias 5:2 predisse que de Belém Efrata sairia “aquele que reinará sobre Israel” e em Mateus 2:1, 2 narra que depois de Jesus ter nascido em Belém, os magos perguntaram ao rei Herodes: “Onde está o Rei dos Judeus que acaba de nascer?” Cumprimento exato!

⁵³ Em Zacarias 11:12, 13 lemos: “Pesaram para o meu salário trinta moedas de prata ... esse belo preço pelo qual fui avaliado por eles.” Em Mateus 26:15 lemos Judas perguntar: “O que me dareis se eu o entregar a vós?” E a resposta foi: “Trinta moedas de prata”. Portanto, não duvide das promessas de Deus. As profecias da Bíblia se cumprem com exatidão e reforçam nossa fé de que as não cumpridas ainda certamente se cumprirão

Escritura não pode ser anulada [ou falhar]." (João 10:35) Então, Jesus cria como sendo verdadeira a Escritura inspirada.

Portanto, não tenhamos dúvida da inspiração bíblica. Que tenhamos o mesmo conceito do salmista: "Terei prazer-nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra." – Salmos 119:16.

20. Por que os cristãos precisam citar a Bíblia para provar suas crenças?

Resposta Cristã – Porque a Bíblia é nossa autoridade final para provar o motivo de cremos e de não cremos. Sim, "a Bíblia é a autoridade final e suprema para todo o

conhecimento.”⁵⁴ Ou então, porque nossas crenças têm como base a Bíblia, nossa única regra de fé e prática. O próprio Jesus deu exemplo em, dezenas de vezes, valer-se das Escrituras para autenticar sua missão e seu ensino. Por exemplo:

(a) Quando Satanás viu que Jesus estava com fome e lhe pediu que transformasse pedras em pães, Jesus lhe respondeu, citando Deuteronômio 8:3: “Está escrito: ‘Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’.” - Mateus 4:4.

(b) Quando Satanás pediu para que Jesus se jogasse da parte

⁵⁴ Franklin Ferreira & Allan Myatt. Teologia Sistemática - uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual, p. 138.

mais alta do templo, visto que o Salmo 91:11 afirmava que os anjos de Deus não permitiriam que ele se chocasse contra pedra alguma, Jesus citou Deuteronômio 6:16: “Não tentarás o Senhor, teu Deus.” – Mateus 4:7.

(c) Quando Satanás ofereceu a Jesus todos os reinos da terra se Jesus, prostrado, o adorasse, Jesus citou Deuteronômio 5:9: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele prestarás culto”. – Mateus 4:10.

(d) Ao ser questionado quanto a sua missão, ele citou Deuteronômio 17:6 e 19:15 ao dizer: “Na vossa lei está

escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.” - João 8:17, 18.

Os apóstolos de Jesus também citaram as Escrituras para provar seus ensinamentos e crenças. Veja:

(e) Quando Pedro estava pregando sobre Cristo, na festividade de Pentecostes, e passou a explicar a razão pela qual o Espírito Santo fora derramado sobre uns 120 discípulos, ele citou a profecia de Joel 2:28-32, ao dizer: “E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas; e os vossos filhos

e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos terão sonhos; e naqueles dias derramarei do meu Espírito sobre os meus servos e sobre as minhas servas, e eles profetizarão. E mostrarei feitos extraordinários em cima, no céu, e sinais embaixo, na terra, e sangue, fogo e vapor de fumaça.” – Atos 2:16-18.

- (f) Quando Paulo estava defendendo o direito de receber algum sustento para seu ministério, ele citou Deuteronômio 25:4 ao dizer: “Pois na lei de Moisés está escrito: ‘Não atarás (amarrarás) a boca do boi

quando debulha o grão’.” - 1 Coríntios 9:9.

(g) Na mesma preocupação em provar a fé com o que está escrito, os Cristãos em Bereia, ao receberem os ensinamentos de Paulo e Silas, “examinavam diariamente as Escrituras para ver se as coisas eram de fato assim”. - Atos 17:11.

Da mesma forma, então, a Igreja cristã precisa valer-se da autoridade da Escritura⁵⁵ para ‘responder a todo aquele que nos pedir a razão da esperança que há em nós’. – 1 Pedro 3:15.

⁵⁵ Ao nos valermos da autoridade da Escritura, precisamos estar atentos de não nos acharmos superiores aos outros por manejar versículos bíblicos. “O conhecimento dá ocasião à arrogância”, diz Paulo. (1 Coríntios 8:1) Assim, devemos imitar a humildade de Jesus ao dar razões bíblicas para a nossa fé.

21. Se não temos mais os escritos originais da Bíblia, como podemos estar certos de que ela chegou até nós sem alterações?

Resposta Cristã – A arqueologia é a maior inimiga dos que questionam a Bíblia. Milhares de cópias dos manuscritos autógrafos (originais) do Antigo e do Novo Testamento estão disponíveis para que peritos na reconstrução da Palavra de Deus consigam trazer até nós quase 100 por cento do texto sagrado substancialmente da mesma forma que nos originais. Por exemplo, quando os Rolos do Mar Morto foram encontrados nas cavernas de Qumran, no final da década de 1940 e durante a década de 1950, o livro de Isaías lá encontrado, datando de 200 anos antes de Cristo, ao ser

comparado com uma outra cópia do livro de Isaías de mais ou menos 1000 anos depois de Cristo revelou pequenas variações na grafia. O texto sagrado estava praticamente intacto, apesar de 1200 anos de diferença entre uma cópia e outra. E resultados semelhantes puderam ser obtidos através da comparação entre as evidências textuais trazidas à luz pela arqueologia bíblica. Até mesmo muitos textos com pequenas discrepâncias puderam ser harmonizados com a abundante prova arqueológica documental de diversos manuscritos. Sim, a Bíblia é sem dúvida a Palavra de Deus!

22. Por que existem entre as versões da Bíblia versículos que são traduzidos de maneiras diferentes?

Resposta Cristã – As versões da Bíblia, tanto as Católicas, como as Evangélicas, baseiam-se nos manuscritos mais confiáveis que temos disponíveis para consulta. Entre esses manuscritos, em alguns versículos, são observadas pequenas diferenças de palavras e expressões, as quais podem, na tradução, e dependendo de qual manuscrito se elabora a tradução, influenciar em como se escreve o texto para um outro idioma, mas sem alterar a essência da mensagem. Outro motivo dessas diferenças são as palavras e expressões que não possuem uma tradução exata do hebraico, aramaico e do grego para nossos idiomas, fazendo com que cada tradutor procure uma tradução mais próxima possível do que o autor sagrado quis dizer. Ainda outra possibilidade que justifique essas

diferenças diz respeito a se a tradução pretende ser literal, manter palavras antigas, ou se ela pretende ser mais moderna e usar uma linguagem mais clara e dinâmica. De qualquer forma, a verdade da palavra de Deus está nos manuscritos de onde vêm nossas versões bíblicas, e ter várias dessas versões pode nos dar uma ideia do valioso trabalho desses homens de Deus para nos tornar disponíveis possibilidades diferentes de se traduzir o texto sagrado sem corrompê-lo.

23. Por que nas Bíblias Católicas há 73 livros e nas Bíblias Evangélicas há 66 livros?

Resposta Cristã – Para os evangélicos e protestantes, a Bíblia Católica adicionou sete livros,

chamados de deuterocanônicos. São eles:

- (a) Tobias;
- (b) Judite
- (c) 1 Macabeus;
- (d) 2 Macabeus;
- (e) Sabedoria;
- (f) Eclesiástico;
- (g) Baruc.

Também temos no livro de Daniel os capítulos 13 e 14 e os acréscimos no livro de Ester que não constam em nossa Bíblias.

Na argumentação evangélica-protestante, o Concílio de Jâmnia, por volta do ano 90 d.C., feito por judeus, definiu os livros que deveriam ser considerados sagrados pelos judeus, e não incluíram os livros que a Igreja Católica

acrescentou às Escrituras. O historiador judeu de nome Josefo, por volta do ano 90, não incluiu os deuterocanônicos na lista de livros sagrados dos judeus.⁵⁶ Mas o mais importante que nos faz rejeitar esses livros como inspirados é o fato de nem Jesus, nem os apóstolos, os terem citado, ou pelo menos fazer referência à parte do Antigo Testamento que eles poderiam estar, se na Lei (escritos por Moisés), se nos Profetas, nos Salmos. E para piorar, temos uma série de problemas com o conteúdo desses livros, ora contradizendo as Escrituras, ora usando expressões que põem em xeque sua inspiração. Por exemplo, observe como em 2 Macabeus 15:37, 38 o autor desconhecido termina sua narrativa: “Por isso, aqui ponho fim à minha

⁵⁶ Josefo, 2006, pp. 21, 22.

narrativa. Se o fiz bem, de maneira convincente a uma composição escrita, era isso que eu queria; se fracamente e de modo medíocre, é o que consegui fazer.” Um autor jamais concluiria que poderia ter sido medíocre ao escrever uma narrativa inspirada por Deus, não é mesmo?

24. A Bíblia é um livro que se contradiz?

Resposta Cristã – Muitos pseudocristãos tentam a todo custo provar que a Bíblia é contraditória para poder viver de forma contraditória a ela, ou até para se sentirem livres para ensinar heresias (desvios doutrinários) fora das Escrituras Sagradas. Mas todas as tentativas que fazem para pôr em xeque a Bíblia são refutadas com uma certa facilidade pelos

defensores da fé cristã, os chamados apologistas, e também por muitos teólogos. E um ponto importante: Os manuscritos inspirados e originais da Bíblia (autógrafos) não existem mais. As cópias desses manuscritos existem aos milhares, mas não são inspiradas, nem seus copistas. Portanto, ainda que houvesse uma contradição nos manuscritos-cópias, isso não provaria em hipótese alguma que a mesma contradição existisse nos originais. Mas vejamos apenas três exemplos de como podemos resolver as aparentes contradições na Bíblia:

(a) *"Em João 3:22, lemos que Jesus batizava, mas em 4:2 lemos que ele não batizava."*

Refutação: Lemos em João 4:1 que o próprio Jesus não

batizava, mas seus discípulos. Todavia, se lêssemos numa página na internet “O Prefeito de São Paulo construiu várias pontes ligando bairros importantes”, será que concluiríamos que foi o Prefeito quem realmente pôs a mão na massa e construiu essas pontes? Ou será que ele construiu por ser o responsável por essas obras, mas quem na verdade pôs a mão na massa foram os pedreiros? Da mesma forma era o batismo. Jesus mesmo não batizava, mas ele era quem mandava batizar.

(b) "Em Mateus 8:26-34 fala-se que Jesus libertou dois endemoniados, na terra dos gadarenos. Marcos 5:1-20 e

Lucas 8:26-34 menciona apenas um endemoniado, mas o local é outro, na terra dos gerasenos.”

Refutação: A diferença de local pode ser resolvida. Sobre isso, há manuscritos importantes de Mateus, Marcos e Lucas que não trazem essa diferença de lugar, mas apontam a terra dos Gadarenos. Mas outros manuscritos mostram essa diferença. Sobre essa aparente discrepância, os teólogos e apologistas cristãos Norman Geisler e Thomas Howe explicam:

“É provável que Gadara tenha sido a capital da região, e Mateus,

portanto, referiu-se àquela área como sendo a terra dos gadarenos, porque o povo daquela região, quer vivessem em Gadara ou não, identificavam-se como gadarenos. Marcos e Lucas possivelmente deram uma referência mais geral à terra dos gerasenos, que seria a região mais extensa dentro da qual o incidente ocorreu. Entretanto um escriba, confundindo a referência em Mateus - achando que era a cidade em vez do povo da região - pode ter achado que deveria corrigir os manuscritos, e assim alterou as

referências para torná-las uniformes. Parece que a melhor evidência textual está em favor de Gadara, embora haja opiniões divergentes entre comentaristas.”⁵⁷

Sobre haver um ou dois endemoniados, sem dúvida nenhuma Jesus libertou dois, mas Marcos e Lucas preferiram concentrar sua atenção na libertação de um deles apenas, o que de modo algum torna os relatos contraditórios.

(c) “Em números 23:19 diz que ‘Deus não é filho do homem para que se arrependa’, mas em Gênesis 6:6 diz que ‘o SENHOR arrependeu-se de

⁵⁷ Norman Geisler - Thomas Howe. Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e Contradições da Bíblia, p.

haver feito o homem'. Então, Deus se arrepende ou não?

Refutação – Para facilitar nossa compreensão sobre como Deus encara nossos acertos e nossos pecados, às vezes ele se revela com reações humanas. Chamamos isso de antropopatia. Assim, vemos que Deus se entristece (Efésios 4:30), Deus fica zangado e jogará as sandálias sobre Edom. Da mesma forma, para expressar o lamento de Deus em relação aos pecados cometidos pelas pessoas nos dias de Noé, Deus se arrepende. Na língua hebraica, o verbo “arrepender-se” também transmite a ideia de “lamentar”, “ficar sentido”⁵⁸. Outro ponto

⁵⁸ Explicando sobre a palavra hebraica naham (arrepender-se) e os textos bíblicos onde Deus se arrepende, O Dicionário

interessante é que uma pessoa pode arrepender-se de ter cometido um erro, mas pode arrepender-se de ter feito um ato por alguém que cometeu um erro. É exatamente isto que vemos em Gênesis 6:6: Deus não se arrepende devido a um ato falho dele, mas se arrepende (ou lamenta) de ter criado o homem porque Deus “viu que a maldade do homem na terra era grande e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era continuamente má”. (Gênesis 6:5) Mas quanto a arrepender-se na acepção de reconhecer que errou, isso jamais acontece com Deus, porque ele “não é homem para que minta, nem filho do

de Vine, p. 45, comenta: “Em tais ocasiões, Deus “se arrependeu” ou mudou de mente para ocasionar uma mudança de plano. Porém, de novo Deus permaneceu fiel aos Seus absolutos de justiça na Sua relação com o homem.”

homem para que se arrependa". (Números 23:19) Portanto, não há nenhuma contradição entre esses dois textos.

25. Por que existem tantas diferenças de interpretação das Escrituras?

Resposta Cristã – Deus sabe como interpretar corretamente as Escrituras, pois elas são sua palavra. Todavia, entre Deus e criatura há uma distância infinita, entre o infinitamente superior e nós. Além do que, somos pecadores, e nesta condição não podemos falar a mesma língua em tudo. A Bíblia é uma inesgotável fonte de sabedoria, e nossas mentes não são capazes de captar a totalidade da abrangência e da profundidade dos significados do que está sob a pele das palavras

inspiradas. Nessas carências é que surgem nossas diferenças, nossas igrejas cristãs, nossos dogmas e confissões de fé. Felizmente o Espírito Santo nos une nos pontos centrais da fé, como (a) Crença na Palavra Inspirada de Deus, (b) o Deus triúno, (c) a pessoa de Cristo e a salvação unicamente nele, (d) a obra do Espírito Santo, (e) os anjos e demônios, (f) o homem – sua criação, queda e salvação, (g) a Igreja, sua identidade, atributos, administração e missão, (h) a volta de Cristo e os eventos finais, (i) o castigo ou tormento eterno aos ímpios, (j) a vida eterna aos salvos.

26. O que significa a expressão *Sola Scriptura* e qual a sua importância para a fé cristã?

Resposta Cristã – É um termo histórico-teológico, parte dos chamados Cinco Solas da reforma protestante, através do qual expressamos nossa crença que a Bíblia é a nossa única regra de fé e prática⁵⁹. Os outros “Solas” são: *Solus Christus* (Somente Cristo), *Sola Gratia* (Somente a Graça), *Sola Fide* (Somente a Fé), *Soli Deo Gloria* (Somente a Glória de Deus). A importância dessa doutrina claramente bíblica protege a Igreja contra heresias ou ensinios de

⁵⁹ O Dicionário Wycliffe, p. 976, comenta sobre o *Sola Scriptura*: “O lema de Lutero, *Sola Scriptura* (“somente a Escritura”), é o princípio protestante. As Escrituras constituem, determinam e governam todo o esforço teológico. A nossa fonte de autoridade é o Espírito Santo falando nas Escrituras, o produto de seu próprio fôlego criativo. Nelas, a Igreja tem um teste objetivo contra a autoilusão demoníaca e um recurso para sua correção. As Escrituras são o mapa autêntico da ordem espiritual. Através dela encontramos o Deus vivo em sua auto-revelação misericordiosa. O falar de Deus torna-se possível, porque é baseado na informação da revelação verificável, expressa na linguagem humana.”

demônios, promovidos por falsos mestres e falsos profetas.

27. A Bíblia é um livro machista?

Resposta Cristã – Aqueles que consideram a Bíblia um livro machista não sabem compreender a Bíblia à luz de seu contexto histórico. Ela foi escrita num período em que realmente a humanidade era machista, mas a forma como a Bíblia trata da questão revela o amor de Deus para com as mulheres e convida os homens a imitá-lo. Vejamos alguns exemplos:

- (a) Na criação, o homem diz sobre a mulher: “Esta é agora osso dos meus ossos e carne

da minha carne”⁶⁰. - Gênesis 2:23.

(b) O primeiro humano que pecou na história bíblica não foi Adão, mas Eva. (Gênesis 3:-15)⁶¹ Todavia, a Bíblia diz “o pecado entrou no mundo por um só homem”. (Romanos 5:12) Se a Bíblia fosse um livro machista não seria de esperar que ela pusesse toda a culpa na mulher?

(c) Sara, esposa de Abraão, viu que Ismael, filho de Abraão

⁶⁰ O comentarista bíblico R. N. Champlin explica o que estava envolvido na frase de Adão “osso dos meus ossos e carne da minha carne: “Adão aprovou a obra de Deus, e reconheceu a profunda comunhão que haveria de ter com aquela magnífica criatura feminina. O mesmo poder divino que havia cumprido a tarefa fez Adão tomar consciência de sua perfeição.” – O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, p. 29. Volume 1.

⁶¹ O relato de Gênesis 3:1-5 mostra que Eva comeu primeiro do fruto proibido e depois deu para Adão comer.

com sua serva Agar, “estava zombando de Isaque”. Ela então pediu a seu esposo: “Manda embora essa serva e o seu filho”, mas isso “pareceu muito desagradável aos olhos de Abraão”. No entanto, Deus disse a Abraão: “Não considere isso desagradável aos teus olhos por causa do menino e por causa da tua serva. Atende a voz de Sara em tudo o que te diz.” (Gênesis 21:9-12) Acha mesmo que um livro religioso machista narraria Deus pedindo para um homem como Abraão escutar (ou obedecer) em tudo o que sua esposa estava pedindo?

- (d) A mulher virtuosa na Bíblia, em Provérbios 31:10-31, “vale

muito mais do que joias preciosas”, “o marido confia nela totalmente”, “é generosa com o pobre”, “abre a boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua”, “seus filhos se levantam e a chamam bem-aventurada”, e ainda o proverbista termina dizendo: “Que ela seja recompensada por seu esforço, e seu trabalho elogiado em público”. Acha mesmo que a Bíblia é um livro machista?

- (e) Quando Jesus esteve na terra, ele pregava e anunciava o reino de Deus, e os Doze os acompanhavam; “e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de doenças também iam

com ele.” (Lucas 8:1, 2) Quando Jesus ressuscitou, ele pediu para Maria Madalena: “Vai a meus irmãos e dize-lhes que estou voltando para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.” (João 20:17) Se a Bíblia fosse um livro machista, será que veríamos mulheres tão próximas de Jesus, realizando inclusive tarefas importantes?

- (f) O apóstolo Paulo ensina os maridos a amarem suas esposas “assim como Cristo amou a sua igreja e se entregou por ela” e “como a seu próprio corpo”. (Efésios 5:25, 28) Se a Bíblia fosse um livro machista, será que a veríamos ensinar os maridos a

amarem suas esposas dessa forma?

- (g) A Igreja de Jesus Cristo salva é chamada na Bíblia de “noiva preparada para seu marido” e “a noiva, a esposa do Cordeiro”. (Apocalipse 21:2, 9) Como um livro machista poderia chamar o grupo dos salvos de “esposa” do personagem mais importante da Bíblia que viveu entre nós?

Portanto, quando lemos as Escrituras Sagradas, vemos que a mulher dentre o povo de Deus gozava de privilégios e tratamentos muito à frente dos dispensados a elas em povos pagãos, onde elas eram tidas como mero objeto de reprodução e como escravas no lar.

28. Por que Deus não usou mulheres para escrever a Bíblia?

Resposta Cristã – Porque as Escrituras têm a função de nos ensinar. E devido ao arranjo de chefia, é o homem quem ensina como líder. Por isso Paulo escreve: “A mulher deve aprender em silêncio, com toda a submissão. Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas esteja em silêncio.” (1 Timóteo 2:11, 12)

29. O que tenho de fazer para interpretar a Bíblia corretamente?

Resposta Cristã – Em primeiro lugar, é preciso oração, pedindo ao Pai, em nome de Jesus, que o Espírito Santo

nos conduza a toda verdade. - João 16:13.

Em segundo lugar, nossa intenção ao interpretar as Escrituras deve ser recheada de humildade, não de orgulhosa atitude de exibir conhecimento. Mais vale um coração cheio de amor do que uma mente repleta de versículos bíblicos.

Em terceiro lugar, precisamos ler o texto bíblico e seu contexto várias vezes, prestando atenção nas ideias centrais, nas palavras mais importantes.

Em quarto lugar, precisamos consultar nos dicionários da língua portuguesa as palavras difíceis. E quem puder estudar hebraico e grego bíblicos para pesquisas o significado de palavras nessas

línguas originais terá uma grande ajuda, pois fazer isso aproxima mais o leitor da Bíblia ao motivo que o autor-escritor da texto usou aquela palavra.

Em quinto lugar, é importantíssimo consultar os mestres da Igreja, em seus livros, como os comentários bíblicos, ou, se possível, pessoalmente.

Em sexto lugar, precisamos entender o que o texto revela sobre Deus, o que o texto pretende nos ensinar de bom, e como podemos ajudar nosso próximo com tal texto.

E em sétimo lugar, as ciências da Exegese e da Hermenêutica são disciplinas dos bons cursos de teologia, as quais nos ensinam, por seus devidos métodos,

respectivamente, a extrair do texto qual a razão do escritor sagrado ter escrito daquela forma (exegese) e usar a própria Escritura para interpretar a Escritura.

30. Quais cuidados se devem tomar para não interpretar a Bíblia erroneamente?

Resposta Cristã – Quem interpreta a Bíblia como quer, não crê na Bíblia, crê em si mesmo, dizia Agostinho de Hipona. Então veja algumas liberdades que não podemos tomar ao interpretar as Escrituras:

- (a) Não devemos achar que a interpretação cai do céu, e que nada temos que fazer para interpretar as Escrituras, só porque Jesus disse: “Falai o que vos for dado falar

naquela hora, porque não sois vós que falais, mas o Espírito Santo.” (Marcos 13:11) Na verdade, Jesus está ensinando aqui o papel do Espírito Santo em ajudar os crentes a saber o que falar diante das autoridades que perseguem cristãos. Em outra ocasião, Jesus disse sobre o Espírito Santo: “Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que eu vos tenho dito”. (João 14:26) Observe que o Espírito Santo nos faz lembrar aquilo que já aprendemos com Jesus (e com a Bíblia), logo, precisamos fazer a nossa parte no aprendizado, que envolve ‘buscar a sabedoria de Deus como tesouros escondidos’. (Provérbios 2:1-6) Isto

envolve estudo e o uso das ferramentas da hermenêutica e da exegese para interpretarmos o texto bíblico.

(b) Não devemos ser literalistas ao extremo. Por exemplo, acharmos que a estrela que cai do céu a terra, em Apocalipse 9:1-12, terá um cumprimento literal. Isto seria um absurdo, pois uma estrela chega a ser milhares de vezes maior que a terra.

(c) Não devemos dar ao texto um determinado sentido só porque nossa interpretação se encaixa com nossa realidade ou nosso contexto. Por exemplo, não se pode achar que as duas bestas do Apocalipse 13 são a sogra e a

vizinha chata, só porque elas agem como criaturas terríveis contra nós.

(d) Não devemos interpretar o texto com base naquilo que ele não diz. Por exemplo, Jesus disse “eu sou a porta das ovelhas”. (João 10:7) Seria errôneo interpretarmos assim: Se Jesus é a porta, a fechadura é a Igreja, a Bíblia é a chave, a maçaneta é o Espírito Santo, o batente é o Pai, e quem abre a porta é o crente. O texto não disse nada disso!

(e) Não devemos concluir que textos diferentes falam da mesma coisa apenas por haver palavras em comum entre eles. Por exemplo, ao

compararmos a expressão em Daniel 10:21 “Miguel, vosso príncipe” com a expressão em João 16:11 “o príncipe desse mundo já está condenado”, não seria correto concluir que se tratam da mesma pessoa só porque ambas são chamadas de “príncipe”. É o contexto de cada texto que nos mostrará a identidade de ambos.

- (f) Não devemos interpretar um texto sem averiguar se o contexto e o restante das Escrituras comprovam nossa interpretação. Por exemplo, ao lermos em 2 Coríntios 3:17 “onde está o Espírito do Senhor” poderíamos raciocinar que no culto cristão temos a liberdade para pular, gritar,

dar cambalhotas, rir sem parar. Todavia o contexto não nos permite interpretar assim, pois a liberdade da qual o apóstolo Paulo fala aqui diz respeito ao não-crente, ao se converter a Cristo, se livrar do véu (3:14) espiritual que o impede de entender a Palavra de Deus. E o restante das Escrituras também nos impediria de tornar o culto cristão uma verdadeira bagunça, visto que o mesmo apóstolo Paulo escreveu sobre como deve ser o culto cristão: “Mas tudo deve ser feito com decência e ordem”. – 1 Coríntios 14:30.

- (g) Não devemos transformar textos narrativos-descritivos em textos prescritivos. Por

exemplos, vemos que os apóstolos e discípulos de Jesus pregavam e ensinavam “no templo e de casa em casa”. (Atos 5:42; 20:20, 21) Não deveríamos achar que a Bíblia está ordenando, com esses versículos, que todo cristão precisa pregar de casa em casa e que este é o único método correto de se evangelizar. Na verdade, ir de casa em casa é um dos métodos de se obedecer à ordem de Jesus de fazer discípulos de pessoas de todas as nações [...] ensinando-lhes todas as coisas que vos ordenei” (Mateus 28:19, 20). E um dos métodos nunca pode ser colocado acima do princípio, pois isso seria como um

homem amoroso, que manda flores para sua esposa, achar que quem não manda flores à esposa não ama de verdade. Ora, enviar flores é um dos métodos de se provar o princípio de amar a esposa.

É óbvio que há outros cuidados a ser evitados, por isso é muito importante o cristão investir tempo e dinheiro com cursos teológicos que os auxiliem na arte de interpretar as Escrituras.

31. Por que se diz que “a Bíblia é a mãe de todas as heresias”? Podemos concordar com isso?

Resposta Cristã – A palavra “heresia”, no contexto cristão, pode significar “desvio doutrinário”.

Quando analisamos centenas de heresias praticadas pelas seitas e religiões falsas, percebemos que quase todas elas usam a Bíblia para provar suas crenças errôneas. Por isso dizemos que a Bíblia é a mãe de todas as heresias; quando mal interpretada, ela dá à luz erros de interpretação dos mais variados. Por exemplo, uma pessoa lê em Mateus 19:29: “E todo o que tiver deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos, por minha causa, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.” Então, ela se concentraria na frase “receberá cem vezes mais”. E com essa frase ela concluiria: “A única forma de eu receber cem vezes mais pais, mães, irmãos, etc, é reencarnando”.⁶² Todavia, essa

⁶² A reencarnação é uma doutrina dos espiritualistas. Para eles, toda pessoa viveu vidas passadas e viverá vidas futuras.

interpretação é considerada pela Igreja como errônea, em virtude do ensino bíblico de estar “ordenado ao homem morrer uma única vez e depois disso vir o juízo” (Hebreus 9:27) e de ensinar que, em vez de Jesus morrer por nossos pecados, é o pecador que morre por si mesmo, no final de cada nova reencarnação.

32. Se não somos capazes de interpretar a Bíblia cem por cento da forma como Deus interpreta, então todo cristão comete heresia ao errar numa interpretação da Bíblia?

Resposta Cristã – Não! Nem sempre um erro de interpretação é uma

Quando uma pessoa morre, seu espírito sai, vai ao mundo espiritual, e planeja uma nova vida, e para isso o espírito precisa reencarnar.

heresia. Mas toda heresia é um erro de interpretação.

Por exemplo, alguém pode interpretar que se Jesus é a porta, em João 10:7, 9, a chave é a Bíblia. Esse é um erro de interpretação porque o texto não disse isso, mas que não fere em nada a pessoa de Jesus, nem a Palavra de Deus. Mas se um líder disser que Jesus é a porta e que sua nova igreja é a única chave que faz as pessoas terem acesso a Jesus, então temos uma heresia de perdição, pois esta despreza todas as igrejas-denominações e se considera a única verdade, comparável até ao próprio Cristo.

Assim, erros de interpretação não contrários aos ensinamentos centrais da fé da fé cristã geralmente não são tidos

como heresias destrutivas, que levam pessoas para o inferno. Por isso, todo cristão que interpreta as Escrituras não tem o direito ensinar diferente das doutrinas centrais da fé defendidas por todas as igrejas genuinamente cristãs.

33. Como posso crer na Bíblia se ela mandava a mulher estuprada casar com seu estuprador?

Resposta Cristã – Entender a Bíblia sem seu contexto histórico faz muitos tirarem conclusões precipitadas. Lemos em Deuteronômio 22:28, 29: “Se um homem achar uma moça virgem que não é noiva e, forçando-a, deitar-se com ela, e eles forem apanhados, o homem que se deitou com a moça dará ao pai dela cinquenta siclos de

prata, e ela ficará sendo sua mulher, pois ele a humilhou; não poderá se divorciar dela por toda a sua vida.” Muitos, ao lerem esse versículo, entendem por “ele a humilhou” como “ele a estuprou”. Mas do texto em hebraico não se pode concluir isso com tanta facilidade. Pode ser que “ele a humilhou” indique que a dominou para ter relação sexual e ela acabou consentindo. Em Êxodo 22:16, 17, dá a entender que se trata de “sedução”. Unindo os dois relatos, temos sedução com violência. O homem teria, então, que assumi-la como esposa, e pagar uma multa equivalente a “quatro anos de trabalho”⁶³. E mesmo que o texto falasse de estupro, essa lei visava proteger a mulher, pois o homem deveria pensar muito bem antes de

⁶³ R. N. Champlin. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, p. 840, Volume 2.

cometer esse ato, devido às consequências dele. Champlin, comentarista Bíblico, afirma:

“Essa lei deve ter sido altamente eficiente. Um homem não seduziria levianamente uma jovem, porque: 1. Ele estaria forçando um casamento que talvez não quisesse. 2. Ele terminaria tendo de pagar o dote, se não quisesse casar-se com a jovem. 3. Se não agradasse ao pai da jovem, e este não quisesse o casamento de sua filha, então o sedutor teria que pagar o dote e

ainda perderia a jovem,
uma dupla derrota.”⁶⁴

Todavia, ao lermos Êxodo 22:16, 17, há uma possibilidade da moça não se casar com tal sedutor violento, ou estuprador: “Se o pai dela recusar-se terminantemente a entregá-la, o homem pagará em prata o valor do dote das virgens”. Por fim, para uma mulher estuprada, naquela sociedade antiga onde as solteiras não mais virgens eram vítimas de preconceito, ter seu estuprador a obrigação de se casar com ela sem nunca poder divorciar-se dela seria uma forma de a mulher poder gerar filhos, o que evitaria o desprezo. O Deus que não violenta a história humana assim exigiu em favor das mulheres de seu povo daqueles idos. No entanto, no

⁶⁴ R. N. Champlin. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, p. 403, Volume 1.

contexto cristão, não há mais essa lei. Não porque Deus errou, e depois acertou, mas porque Deus, às vezes, dá leis que têm a ver com o tempo e região em que vivem. Com isso em mente, a lei dada em Deuteronômio 22:28, 29 não deveria impedir ninguém de crer na Bíblia como a Palavra de Deus, pois era uma lei que naquela sociedade antiga prevenia a mulher virgem de ser humilhada, e caso fosse lhe daria algumas garantias, as quais, dos males, o menor.

BIBLIOGRAFIA

CHAMPLIN, R. N. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia.

CHAMPLIN, R. N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Volume 4. Hagnos, 2001

CHAMPLIN, R. N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Volume 6. São Paulo, Hagnos, 2001.

CHAMPLIN, R. N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Volume 1. São Paulo, Hagnos, 2001

CHAMPLIN, R. N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, Volume 2. São Paulo, Hagnos, 2001

CHAMPLIN, R. N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, Volume 1. São Paulo, Hagnos, 2001

CHAMPLIN. R. N. O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Volume 6. São Paulo, Hagnos, 2001.

Comentário do Novo Testamento: 1 e 2 Tessalonicenses e Colossenses. Cultura Cristã, São Paulo, 2007.

COMFORT, Philip W. e ELWELL, Walter A. Dicionário Bíblico Tyndale. Santo André, SP : Geográfica, 2015.

Compêndio do Catecismo da Igreja Católica. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2005.

Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II. Editora Paulus, 2ª. Edição, 2002.

DOUGLAS J. D. O Novo Dicionário da Bíblia. São Paulo : Vida Nova, 2006.

DOUGLAS, Hebert E. Mensageira do Senhor – O Ministério Profético de Ellen Gould White. Tatuí, SP. CPB. 3a. Edição, 2003.

FERREIRA, Franklyn e MYATT, Allan. Teologia Sistemática - uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual.

GEISLER, Norman & HOWE, Thomas. Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e Contradições da Bíblia.

GRUDEN, WAYNE. Teologia Sistemática: Atual e Exaustiva. São Paulo : Vida Nova, 2015.

INTERNET:

<https://www.comeuntochrist.org/por/perguntas-frequentes/batismo-pelos-mortos>.

IMBASSAHY, Carlos. À Margem do Espiritismo. FEB, São Paulo, SP.

Journal History of the Church, 15 de agosto de 1840.

KISTEMAKER, Simon. Comentário do Novo Testamento – Apocalipse. Cultura Cristã : São Paulo, 2004.

KISTEMAKER, Simon. O Comentário do Novo Testamento – Apocalipse. São Paulo, Cultura Cristã, 2004.

LELLY, John N. D. I e II Timóteo e Tito: introdução e comentário.

LOPES, Hernandes Dias. 2 Timóteo - O Testamento de Paulo à Igreja. São Paulo : Hagnos, 2014.

PFEIFFER, Charles F; VOS, Howard F; REA, John. O Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro, RJ : CPAD, 2007.

PRATT, Orson Divine Authenticity of the Book of Mormon.

PRATT, Orson, A Series of Panphlets. Liverpool, England : R. James, 1851.

Revista Adventista, fev. 1984. Casa Publicadora do Brasil.

SMITH JR, Josepf. Ensinaamentos do Profeta Joseph Smith. Salt Lake City: Deseret Book, 1957

SMITH JR. Joseph. History of the Church of Jesus Christ of Latter-Day Saints, Deseret Book Company, 1973.

TORRE DE VIGIA. A Sentinela 1 de Agosto de 1982. Cesário Lange, SP.

TORRE DE VIGIA. A Sentinela de 1o. de Setembro de 1991. Cesário Lange, SP.

TUNNER, Jerald & TUNNER, Sara. 3913 Changings in The Book of Mormon. Modern Microfilm Co, 1965.



Fernando Galli é casado com a irmã Roberta desde 1 de maio de 2004. De origem e formação cristã batista, atualmente serve a

Deus como pastor, ajudando outras Igrejas com suas aulas de teologia, liderança cristã, evangelismo e discipulado, e também com seus seminários e palestras sobre seitas.

É teólogo pelo Seminário Batista Regular Logos, de São Paulo, SP.

É também graduado no Instituto Haggai, em Maui, Havaí, EUA, onde se especializou em Liderança, Evangelismo e Discipulado Cristão.

É presidente do Instituto Apologético Cristo Salva e Influencer Cristão no Youtube.

Apaixonado por ganhar vidas para Cristo, principalmente aquelas nas garras de seitas, tem um lindo testemunho de conversão, pois por quase 17 anos foi membro do movimento religioso “testemunhas-de-jeová”.